



Com esta edição do Roteiro 30 Dias perfazem-se, precisamente, oito anos de edição regular desta publicação da Câmara Municipal de Oeiras.

Ainda que a intenção seja, hoje como há oito anos atrás, dar qualidade à vida e dinâmica cultural do concelho, não resistimos agora a recordar um pouco daquela que é a história do 30 Dias, feita de sucessivas melhorias e vontade de ser útil.

A nossa entrevistada deste mês é Eunice Muñoz, nome maior do teatro e também da televisão feita em Portugal, e que foi, precisamente há oito anos, a primeira personalidade a dar corpo à entrevista central deste roteiro.

Isto acontece, justamente, no mês de Março, em que se assinala, a 27, o Dia Mundial do Teatro. Oeiras associa-se às comemorações e a esta grande homenagem da melhor forma – quase todos os auditórios municipais terão, no decurso deste mês, peças em cena. Noutro contexto, continua patente, até ao próximo dia 17 de Abril, na Galeria Municipal do Palácio Ribamar, em Algés, a exposição "O Plano Atravessado", da Fundação de Serralves – uma oportunidade a não perder.

Março é, por isso, um mês especial para o concelho e para o 30 Dias, no momento em que perspectivamos, já, o número 100 desta publicação, que será dado à estampa em Julho e condignamente assinalado.

Entretanto, aproveite e divirta-se... a Primavera está à porta!

Teresa Pais Zambujo

Teresa Pais Zambujo
Presidente da Câmara Municipal de Oeiras

N.º 96 MARÇO 2005 ROTEIRO DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

SUMÁRIO

ENTREVISTA Eunice Muñoz	8
NEGÓCIOS Gourmet Club	14
LAZER ComSonante	15
PROJECTOS Núcleo de Design de Joalharia	16
RUAS DAS NOSSAS LOCALIDADES Rua Conde de Rio Maior	17
Exposições	18
Cinema	20
Centrais	22
Teatro.....	24
Ciência.....	25
Música	26
Diálogos	28
Crianças	28
Bibliotecas	30
Cursos	31
Jovens	32
Desportos.....	34
Passeios	35
Séniore.....	36
Museus.....	36
Feiras.....	37
Farmácias de Serviço	38
N.B.	39
Utilidades.....	40
Restaurantes	41
Bares	41
Em Abril	42



Câmara Municipal de Oeiras

Edição Gabinete de Comunicação e Departamento de Assuntos Sociais e Culturais da Câmara Municipal de Oeiras
Directora Teresa Pais Zambujo
Direcção Executiva Luís Macedo e Sousa
 José Manuel Pereira
Editores Carla Rocha · Carlos Filipe Maia
Colaboradores Alexandra Vasconcelos · Ana Henriques · Ana Isabel Santos · Ana Paula Jardim · Célia Florêncio · Ivone Grilo Torres · João Garrigana · Lisete Carrondo · Luís Afonso · Maria José Rijo · Patrícia Faia · Rafael Salgueiro · Sonia Correia · Susana Pereira
Entrevista e Reportagens Guiomar Belo Marques
Fotografia Gabinete de Comunicação da C.M.O. · Rita Carvalho
Publicidade, produção gráfica e de conteúdos
 Estrelas de Papel, Lda. Tel. 213 511 080 · Fax: 213 511 089
 e.mail: estrelasdepapel@netcabo.pt
Design Atelier Gráficos à Lapa **Impressão** HESKA Portuguesa, S.A.
Tiragem 25.000 exemplares **Registo** ISSN 0873-6928
Depósito legal 108560/97

Largo Marquês de Pombal 2784-501 OEIRAS
 Tel. 214 408 749 Fax 214 427 366 e.mail: msousa@cm-oeiras.pt
 crocha@cm-oeiras.pt · 30dias@cm-oeiras.pt
 www.cm-oeiras.pt



Palácio do Marquês de Pombal e Jardins

CIRCUITOS TURÍSTICOS EM OEIRAS

Construído na segunda metade do século XVIII, para servir de residência oficial do Marquês de Pombal, o Palácio acolhe, no seu interior, uma capela dedicada a Nossa Senhora das Mercês, fazendo parte da sua quinta as Cascatas dos Poetas e do Taveira, a Casa da Pesca e os lagares do vinho e do azeite. Tudo isto pode ser visto através das visitas guiadas que ali decorrem todos os meses. Entretanto, os jardins podem ser visitados todos os dias, das 9h00 às 18h00. Ver pág. 35



Teatro, marionetas e contos para crianças

Sábados e domingos

ALGÉS, BARCARENA, OEIRAS E LINDA-VELHA

Sábados à tarde, no Auditório Lourdes Norberto, o Gato das Botas sobe ao palco para divertir os mais novos com as suas aventuras. Nas manhãs de domingo, em Algés e Oeiras, também não vão faltar histórias, com narrativas portuguesas, cantos de fadas e marionetas que habitam contos tradicionais indonésios. Finalmente, na Fábrica da Pólvora, a livraria O Bichinho de Conto, continua a apresentar as suas horas do conto. Este mês, colhendo contos das árvores e celebrando o dia do pai e a festa das flores. Ver pág. 28



Músicas, de Bach a Vivaldi

DIAS 5, 6, 8, 12, 18, 19, 20, 22 E 23

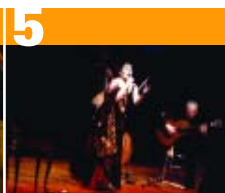
ALGÉS, BARCARENA, CARNAXIDE, CAXIAS, LINDA-A-VELHA, OEIRAS E PAÇO DE ARCOS

Um mês recheado de grandes músicos, entre os quais se destacam Bach, Beethoven, Chostakovich, Freitas Branco, Mozart, Saint-Saëns, Telemann e Vivaldi, entre muitos outros consagrados compositores. Um concerto de Páscoa e dois recitais com a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, um concerto com a Orquestra Metropolitana de Lisboa, três sessões de Música em Diálogo com o Maestro José Atalaya, duas jornadas, nas quais a Escola de Música Nossa Senhora

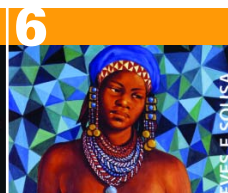
do Cabo acolhe o ISEIT do Instituto Piaget de Almada e a Academia de Música de Castelo de Paiva, um concerto com o Grupo Coral ConSonante e as comemorações do 26º aniversário do Coral de Linda-a-Velha. Finalmente, o regresso do Festival Búscia 2005, durante o qual as músicas clássica, coral e de jazz poderão ser escutadas, em treze concertos diferentes que irão decorrer ao longo de dois dias consecutivos. Ver pág. 26



4 a 6
Feira do Fumeiro de Vinhais
Fundição de Oeiras
Pág. 37



5
Noite de fados
Adega Típica de Algés
Pág. 28



6
Albano Neves, Delfim Maya, José Jorge Letria
último dia na Galeria Verney, Oeiras
Pág. 19



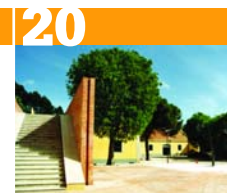
11
Parque Jurássico e debate ecologia e genética
ITQB, Oeiras
Pág. 25



13
Lugares de Oeiras, fotografias de António Passaporte
último dia no Lagar do Azeite, Oeiras
Pág. 19



18
Os desafios do empresário português, com Belmiro de Azevedo
Oeiras
Pág. 28



20
Ao domingo no Museu com toda a família
Barcarena
Pág. 36



30
Café literário com José Eduardo Agualusa
Biblioteca de Oeiras
Pág. 30



Dia Mundial do Teatro

Dia 27, Auditório Municipal Lourdes Norberto, Linda-a-Velha

Homenagem a José de Castro

Dia 28, Auditório Municipal Eunice Muñoz, Oeiras

Março é, tradicionalmente, o mês do Teatro, não só porque a 27 se assinala o Dia Mundial, mas também porque essa data tem coincidido, há já muitos anos, com o início da Mostra de Teatro Amador, este ano na sua XVII edição. Mas, em 2005, uma outra iniciativa irá juntar-se às anteriormente referidas: trata-se da homenagem ao actor José de Castro, filho da terra e destacada personagem de Paço de Arcos.

A vasta programação deste mês inclui, dia 27, uma sessão extra (e de entrada livre) da peça *D. Quixote de La Mancha*, encenada por Armando Caldas, dando início à XVII Mostra de Teatro Amador do Concelho de Oeiras (de 27 de Março a 1 de Maio). No dia seguinte, 28, será lançada a fotobiografia de José de Castro, da autoria de Fernando Dacosta, além de um espectáculo organizado pelo Teatro Experimental de Cascais e pela Escola Profissional de Teatro de Cascais, com encenação de Carlos Avilez: o *Monólogo do Vaqueiro* e o *Auto da Índia*, de Gil Vicente. Finalmente, o TÊC apresentará a *Oração*, de Arrabal, com Eunice Muñoz e Santos Manuel, igualmente integrada na homenagem que a autarquia, em colaboração com alguns dos seus mais próximos colegas de profissão, lhe presta.

Ainda em Março estarão em exibição outras peças, como *Love Letters*, com Alina Vaz e encenação de Celso Cleto, entre os dias 3 e 31, no Teatro Amélia Rey Colaço, em Algés; *As Vedetas*, com Lina Jordão e Célia Selas, de 4 a 19, no auditório Eunice Muñoz, em Oeiras; finalmente, *End Game Revisitado*, de Samuel Beckett, com Diogo Infante, dias 11 e 12, igualmente no Eunice Muñoz.



Carlos Pimenta

Consultor de Teatro da CMO



Depois de *Romeu e Julieta*, em Fevereiro, escolheu, para este mês, apresentar, no auditório Eunice Muñoz, a peça de Beckett *End Game*, com o actor Diogo Infante.

Como definiria esta peça?

End Game é uma das peças mais emblemáticas de Beckett, que é também um dos mais celebrados (e actuais) autores de teatro. O espectáculo (co-produção do Teatro Meridional com o grupo Primeiros Sintomas) espelha o feliz resultado de um trabalho efectuado entre uma das nossas mais importantes companhias e um novo grupo que aqui se afirma no meio teatral. Esta *revisitação* a *End Game* vem na continuidade do êxito que o projecto tem obtido em termos artísticos e considero-o, pessoalmente, um magnífico espectáculo.

A que critérios têm obedecido as suas opções, enquanto consultor da autarquia e responsável pela apresentação de uma peça de teatro, mensalmente, neste auditório?

O objectivo essencial é o de permitir à população do concelho de Oeiras a possibilidade de assistir, ao longo do ano, a alguns dos espectáculos que mais se destacaram a nível nacional. Creio ser também fundamental, nesta fase inicial, a criação de hábitos de frequência que derivam da regularidade de apresentação de espectáculos no Auditório. Optou-se por uma programação não destinada a um sector específico de público, procurando facilitar o acesso a diferentes linguagens artísticas, como forma de fidelização de públicos de interesses diversificados. Nesta fase, além da discussão, sempre estimulante, sobre os pressupostos artísticos de cada projecto apresentado, parece-nos mais importante o reconhecimento, por parte da

população, da existência no concelho de um equipamento que apresenta propostas que circulam no chamado circuito nacional. Não obstante a atenção dada à diversidade, o critério de selecção mais significativo é, no entanto, o da qualidade do espectáculo, procurando garantir, apesar da subjectividade do gosto de cada espectador, um nível de reconhecimento que não defraude as expectativas de um público essencialmente urbano e com um grau de exigência só compatível com um contexto profissional.

Existe um projecto para que, brevemente, comece a dar formação aos grupos amadores do concelho. Em que irá consistir essa formação?

Uma das possibilidades de formação é a própria programação do Auditório, que poderá formar também públicos especializados (situação na qual se reconhecem os chamados *amadores*). No entanto, procurando satisfazer as necessidades de alguns dos grupos que desenvolvem no concelho práticas amadoras regulares no âmbito do teatro, será desenhado, a breve prazo, um programa que lhes proporcione o acesso a conhecimentos mais aprofundados em diferentes áreas (produção, interpretação, áreas técnicas, etc.) procurando aumentar os índices de satisfação da actividade a que dedicam os seus tempos livres. Não me caberá a mim, em principio, a participação enquanto formador, mas competir-me-á o desenho do projecto, procurando obter na sua concretização o empenhamento de elementos qualificados e capazes de se relacionarem de uma forma eficaz com as necessidades e pressupostos das práticas amadoras, que se confundem, muitas vezes, erradamente, com as profissionais.



Eunice **Muñoz**

Conta Vítor Pavão dos Santos, seu legítimo biógrafo, que muito antes de perceber por onde seguir o seu próprio caminho, lhe foi dado por berço um paleo itinerante, onde mais do que cantar, aos 5 anos, gostava de contar a receita pecuniária. Um momento fora do paleo e das luzes, durante o qual o pai lhe proporcionava a lógica de um outro prazer. Filha de uma família de actores, pelo lado da mãe, e de circenses, pelo lado do pai, a Eunice poucas alternativas se apresentavam. Estreou-se, sob convite de Amélia Rey Colaço, aos 13 anos, com a peça Vendaval, ao lado de Maria Lalande.

Um dia, dez anos depois, quando já era considerada uma genial jovem atriz, retirou-se.

Por um tempo, para um tempo só seu. Teve uma necessidade de perceber se era isso, ou se, simplesmente, mais não se tratava do que uma genética de inevitabilidade inconsciente. Deve ter concluído que não, porque voltou, mais senhora de si, mais madura, mais sublime ainda.



com uma peça que irá estar em cena precisamente no auditório Eunice Muñoz?

Tem um significado muito particular porque eu tinha uma ligação artística muito especial com o Zé de Castro, vivemos momentos muito intensos nos palcos, momentos que nunca vivi com mais ninguém, porque ele era um actor muito especial, com quem eu ligava muito bem.

Mas havia uma amizade, também, para além do palco?

Não é fácil dois actores, no meio teatral, adquirirem uma cumplicidade tão grande.

Havia. Havia uma grande amizade. Ele tinha uma relação muito boa com os meus filhos, que lhe chamavam tio, e chegávamos, mesmo, a encontrar-nos nas férias.

A determinada altura da sua vida, muitos anos antes disso, quando tinha 23 anos, decidiu abandonar o teatro e ir fazer outras coisas, como ser empregada de balcão, por exemplo. Queria avaliar a sua vontade de ser actriz?

Como era muito nova, estava farta. Comecei a representar com 5 anos, e aos 13, quando me estreei com o *Vendaval*, já tinha muito palco. Os meus pais tinham um teatro desmontável e eu tinha pisado muito palcos. Portanto, aos 23 anos, estava farta.

Mas acabou por voltar, mais segura e madura, segundo o Vítor Pavão dos Santos...

Voltei aos 27 anos, com a *Joana d'Arc*.

Porquê? O que a fez voltar, realmente?

Foi a obra em si. Mas também porque já tinha feito a experiência de estar longe do

teatro, com pessoas muito diferentes, em meios que nada tinham que ver. Foi muito agradável estar um tempo longe.

Mas foi, também, por necessitar de se certificar de que representar não era uma condição, um destino, mas principalmente uma vontade?

Também tinha o sentimento de necessitar de perceber se era isso que queria, sim.

Nunca fez circo?

Não, circo não.

Mas, curiosamente, o seu pai provinha de uma família circense. Vingou o lado da mãe?

Foi natural, porque, quando eu nasci, o meu pai já se tinha afastado do circo e dedicava-se ao teatro.

Mas gosta de circo?

Gosto muito!

Levava os seus filhos a ver circo?

Levei muito os meus filhos a ver circo, e agora levo os netos, sempre que posso. Os netos e os bisnetos.

Em 1962 fez, para a RTP, uma série de 12 episódios *Cenas da Vida de Uma Actriz*, contracenando com a sua mãe, Mimi Muñoz. Como foi trabalhar com a sua mãe?

Ao longo da minha vida sempre fui fazendo trabalhos com a mãe: séries para televisão, e peças, por exemplo, com a Luzia Maria Martins. A mãe era muito talentosa. Penso que acabei por a prejudicar sem querer. É sempre muito difícil, para os pais, contracenarem com os filhos quando eles já estão com uma certa projecção, cria certas emoções... É muito complicado os pais conseguirem prosseguir...

Eu tinha uma ligação artística muito especial com o Zé de Castro, vivemos momentos muito intensos nos palcos, momentos que nunca vivi com mais ninguém

Para os filhos que têm pais com nome também é difícil imporem-se e seguirem o seu caminho...

Também... É verdade... Também. É sempre complicado. É difícil.

A peça *As Criadas*, de Jean Genet, encenada pelo argentino Vítor García, que vos impôs uns sapatos de enormes cunhas e um chão inclinado, deu muito que falar. Foi uma peça particular na sua vida? É uma referência?

Sim, sem dúvida. O texto, o encenador, que era considerado,



Vai subir, pela primeira vez, ao palco do auditório ao qual dá o seu nome, para representar uma peça, *Oração*, de Arrabal, integrada numa homenagem a José de Castro. Porque escolheu esta peça?

É uma peça que já representei várias vezes, de diversas maneiras, até num bar que o Santos Manuel tinha em Cascais. A companhia do Carlos Avilez empenhou-se muito nesta homenagem, porque tem uma dedicação muito grande pelo José de Castro e irá apresentar outras peças, como o *Auto da Índia*, de Gil Vicente.

Mas porque vai a Eunice representar a *Oração*, em particular?

É uma peça para dois intérpretes, o que dá mais independência. Além disso, é uma peça que nós recordamos com certa facilidade, eu e o Santos Manuel, que é o mais brilhante de todos aqueles com quem fiz esta peça, e tem, ainda, a vantagem de ser uma peça pequena, de 25 minutos, para dois intérpretes.

Nos anos 70, criou uma cumplicidade com o José de Castro, e criou com ele a companhia *Somos Dois*, que andou em *tournee* por África, onde, aliás, foi apanhada no 25 de Abril...

Fomos a Angola e Moçambique. Mas já antes disso, na Companhia Portuguesa de Comediantes, nós tínhamos trabalhado juntos. Era uma companhia rica em elementos, tinha actores como o Rogério Paulo, o João Perry, o Costa Ferreira...

Que significado tem para si, agora, poder homenageá-lo,



O Nacional é a minha casa-mãe. Mas antes tinha mais significado para mim, porque ali estava a Amélia Rey Colaço, minha mestra inesquecível e a quem devo tanto

na altura, um dos maiores encenadores do mundo, tudo contribuiu para que, na verdade, tenha sido especial. A Nuria Espert esteve cá, para fazer a marcação, porque ele não gostava de dar a marcação, foi muito bom. Tive a oportunidade de a conhecer, a essa bela e excelente atriz, que nos deu a marcação, a mim, à Lourdes Norberto e à Glicínia Quartin. Quisemos levar a peça para fora, mas não nos deixaram, a Censura Prévia não deixou.

A Censura permitiu no Teatro Experimental de Cascais e só aí?

A autorização era para representarmos a peça apenas aí, sim.

A Eunice teve vários problemas com a Censura. Isso teve que ver com os textos que pretendia representar?

Mais do que com os textos teve que ver com outros aspectos. Tive dois problemas, em particular, com as peças *A Mãe*, de Stanislaw Wiktiewicz, e *O Barão*, do Branquinho da Fonseca. Na altura, já nos últimos anos, a Censura, tentando dar uma abertura, dizia que preparássemos um espectáculo e depois eles iam ver se autorizavam. Nós levávamos dois meses a preparar, ensaiar, havia custos de produção, e depois eles não permitiam. Foi o que aconteceu com essas duas peças. Os jovens, hoje, não têm de passar por isso, e fico muito contente, porque a Censura é uma coisa má até para ser lembrada.

De entre os seus filhos e netas houve seguidores?

A Maria e a Bara ainda fizeram algumas coisas... Mas não

seguiram. E entre as netas há uma que quer seguir, depois de terminar o 9.º ano, para a Escola Profissional do Carlos Avilez.

Isso agrada-lhe?

Tenho muito gosto nisso.

A escola do TEC é muito boa.

Além dos inúmeros prémios que recebeu, ao longo da sua carreira, ainda recebeu uma comenda, atribuída pelo General Eanes, e uma condecoração, já dada por Mário Soares, e que lhe foi entregue no Teatro Nacional, em palco, pelos 50 anos de carreira. Teve um significado especial?

Sim...

A Eunice sempre voltou ao Teatro Nacional, ao longo da sua carreira, entre fugas diversas. Houve sempre um regresso sistemático, durante o tempo da Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, e, até, depois, quando o Teatro Nacional foi, finalmente reconstruído...

É a minha casa-mãe. Mas antes tinha mais significado para mim, porque ali estava a Amélia Rey Colaço, minha mestra inesquecível e a quem devo tanto.

Depois perdeu esse encanto?

É diferente, principalmente desde que morreu o mestre Francisco Ribeiro ficou muito ténue...

Que projectos tem, agora que terminaram as filmagens da novela que estava a rodar?

Acabei a novela e vou começar a ensaiar, agora em Março, a *Medeia*, com texto do Mário Cláudio e dirigida pelo Carlos Avilez, director a que estou ligada através de grandes sucessos da minha carreira e

Paragens



Além da sua casa, em Paço de Arcos, Eunice Muñoz irá, no dia 28 deste mês de Março, pisar o palco do Auditório que recebe o seu nome, em Oeiras, para, pela primeira vez, representar uma peça: *Oração*, de Arrabal. Uma homenagem que irá prestar ao seu antigo colega e amigo José de Castro, contracenando com Santos Manuel e sob a direcção de Carlos Avilez.

Agora gostava de fazer uma peça em que tivesse de cantar

também com a alegria enorme de ter o grande amigo, que admiro muito, o escultor José Rodrigues, a fazer os cenários. É um monólogo, e muito difícil, mas é isso que mais me atrai.

A Eunice já fez tudo: drama, comédia, tragédia, revista, cinema, teatro televisivo, séries, novelas...

Até já fiz a *Oração* num bar, e foi muito bom!

Portanto... O que gostaria ainda de fazer? Alimenta algum sonho secreto sobre algo que, apesar de tudo, nunca tenha feito?

Gostava muito de ter aprendido a dançar e a cantar. Agora gostava de fazer uma peça em que tivesse de cantar. Já falei disso ao Ricardo Pais, e ele, que é homem para isso e para muito mais, disse que haveria de haver um espectáculo em que eu cantasse. Vamos lá a ver... Penso que mais ninguém seria capaz de me pôr a cantar senão o Ricardo Pais.

Tem o seu sonho secreto nas mãos dele?

Tenho. É isso mesmo.



Um catering à medida dos desejos de cada cliente e de elevadíssima qualidade, mas a preços acessíveis, eis talvez as principais características da Gourmet Club, uma empresa onde a excelência do serviço, desde a matéria prima usada até ao requinte da sua apresentação, dita as leis de funcionamento. A ideia deve-se a Tanya Virromal, uma executiva do sector com uma vasta experiência internacional nesta área que, apaixonada por Portugal, considerou existir espaço, no nosso País, para uma empresa de catering com estas características. Sedeada em Oeiras, mas servindo empresas e particulares de toda a região da Grande Lisboa, a confecção culinária, considerada de cinco estrelas com um preço de três, é da responsabilidade do chefe Luís Rodrigues, que



Gourmet club

Manjares de príncipe

transforma em verdadeiras obras de arte gastronómica e estética alguns dos mais tradicionais pratos da culinária portuguesa. Mas não só. Das suas mãos saem canapés, sobremesas, pratos frios e quentes, tendo por inspiração os mais sofisticados e apaladados menus de diferentes regiões do Planeta. Mas quem define o essencial dos menus são os clientes. “Procuramos entender exactamente o que pretendem, se são mais tradicionais ou mais modernistas, se é um catering destinado maioritariamente a crianças ou a adultos, etc. Por isso, levamos sempre muito tempo a apurar o que é pretendido durante uma entrevista mais ou menos longa”, explica Sandrine Campos, responsável pelo Serviço a Clientes. Também com os fornecedores existem relações criteriosas, já que o grau de exigência relativamente à qualidade das matérias-primas usadas na confecção dos pratos assim o impõe. “Procuramos dar prioridade aos portugueses, o que não significa que não recorramos a alguns ingredientes oriundos do estrangeiro, como é o caso, por exemplo, do salmão fumado,

que adquirimos à empresa que fornece a Família Real britânica, ou a alguns queijos franceses que não há cá, tal como preferimos o porco preto português, inigualável, ou a carne e a manteiga dos Açores”, explica Tanya Virromal. Além de fornecer o catering, se o cliente assim o pretender a Gourmet Club encarrega-se ainda de colocar pessoal para servir às mesas, da decoração, das loiças, etc. Para atender os clientes, a sede dispõe de uma sala com quatro mesas. A receptividade ditou, contudo, que este espaço passasse a ser restaurante/degustação, estando aberto das 12.00 às 15.00 horas, de segunda a sexta-feira, Aconselha-se a experiência. A relação qualidade/preço é notável e permite avaliar o excelente nível desta empresa.

Gourmet Club

Núcleo Central nº7 - Tagus Park - Porto Salvo
Encomendas: 800 200 700; www.gourmetclub.com.pt

ComSonante

Quem canta, seus males espanta

Na Biblioteca Operária Oeirense as noites de segunda-feira passaram a ter um som especial graças ao maestro Luís Pedro Faro, que ali decidiu criar um coro, ao qual chamou ComSonante. Ligado ao canto coral desde inícios dos anos 70, apesar de a sua carreira musical ter envolvido diversas outras vertentes, este maestro tem dedicado grande atenção às inúmeras possibilidades que o instrumento mais natural que existe, o vocal, oferece. «Já antes de aqui estar, tinha, com algumas pessoas, projectos na área do canto. Aqui na BOO comecei por vir dirigir o Cramol e por dar aulas de técnica vocal. Notei, entretanto, que, por parte da CMO havia vontade para apoiar coisas novas, e decidi avançar para a formação do ComSonante.» Assim nasceu, em Dezembro último, este grupo coral misto que interpreta músicas tão variadas quanto a tradicional portuguesa, espirituais negros, temas de Chico Buarque, ou Schubert. «No fundo, tudo aquilo que possa proporcionar novos sabores musicais e que nós consigamos fazer o melhor possível tem lugar no nosso repertório», explica Luís Pedro Faro. Aberto a novos elementos que queiram integrar este coro, não é necessário, para tal, ter uma vocação socialmente reconhecida para o canto. Aqueles que têm vivido na tristeza de gostar de cantar, mas são sistematicamente oprimidos por quem os rodeia, têm aqui a sua grande oportunidade de começar a libertar a voz e de aprender a cantar até que a voz lhes doa. É que este



maestro não vira costas aos desafios, pois acredita em que para se cantar bem é preciso apenas sentir prazer intelectual e físico. «Dá muito prazer e bem-estar quando se canta organicamente bem, e qualquer pessoa o pode fazer desde que aprenda.» Apesar da sua recente formação, este coro irá já neste ano fazer parte do Encontro de Coros, que se realizará em Novembro, e, no dia 20 deste mês, os interessados em ouvir este coro poderão fazê-lo na Igreja Paroquial de Barcarena, onde, com o apoio da CMO, irão apresentar um repertório adequado à época da Páscoa, ou seja, Schubert e música litúrgica. Entretanto, quem quiser espantar os seus males cantando sem incomodar a família, tem agora a oportunidade de o fazer integrando este coro, aprendendo, com paciência, motivação, empenhamento e trabalho, a desenvolver-se vocalmente. Basta aparecer na BOO numa segunda-feira, a partir das 21.00 horas.

ComSonante

Biblioteca Operária Oeirense
R. Cândido dos Reis, 119-r/c - Oeiras
Tel. 214 426 691

Sob a direcção de Noémia Valentina Rebelo, licenciada em escultura pela Escola Superior de Belas Artes, de Lisboa, e em Arte e Design (Moda) na St. Martin's School of Arts, de Londres, o Núcleo de Design de Joalheria é a primeira escola desta área a abrir no concelho de Oeiras. Espaço oficial, onde Noémia cria e executa obras de joalheria, encontra-se aberto a todos os que desejem aprender, ou aperfeiçoar, as técnicas de criação de peças, embora também aqui tenham lugar aqueles que, sabendo já desta arte, não dispõem de local adequadamente preparado para o efeito.

Equipado com o material com que a CMO apoiou cursos de Formação Profissional nesta área, Noémia estabeleceu com a autarquia um protocolo de cedência deste material para ministrar, depois de também ela ter frequentado os cursos da autarquia, aqueles que agora oferece. "São cursos mesmo de iniciação às técnicas de joalheria, pelo que qualquer pessoa pode aprender, embora as que actualmente os estão a frequentar já aqui tenham chegado com alguma formação", explica. Para os que frequentarem, os interessados pagam uma inscrição de 45€ e 120€ de mensalidade. Segundo a directora, as aulas decorrem ao longo de três horas, três vezes por semana e, embora o horário seja das 15.00 às 18.00 horas, segundas, terças e quintas-feiras, existe alguma flexibilidade para aqueles cujos horários de trabalho, ou de estudo, assim o obriguem, já que o Núcleo funciona das 10.00 às 19.00 horas, de segunda a sexta. Para trabalhar, é-lhes fornecido latão e cobre para executarem as peças iniciais, mas, além disso, é necessário um kit de ferramentas adquirido por cada aluno, tal como outros metais, como ouro e prata, usado na fase final dos cursos, cuja duração depende dos formandos, mas ronda



Núcleo de Design de Joalheria Aprender a forjar jóias

os seis meses. Apesar da joalheria de design estar ainda a dar os seus primeiros passos, em termos de aquisição, em Portugal, segundo Noémia, que consegue vender as suas próprias peças mais facilmente em Barcelona do que aqui, a verdade é que se trata de uma arte fascinante, embora trabalhosa. Além disso, são realizadas feiras onde podem ser expostos e vendidos os trabalhos destes artífices e, quem sabe, a pouco e pouco, também os portugueses comecem a interessar-se mais por estes novos designers.

Núcleo de Design de Joalheria
Atelier B6 - Quinta do Sales
Outurela - Carnaxide
Tel. 966 653 654
E-mail: ndjoias@hotmail.com

Rua Conde de Rio Maior, Porto Salvo

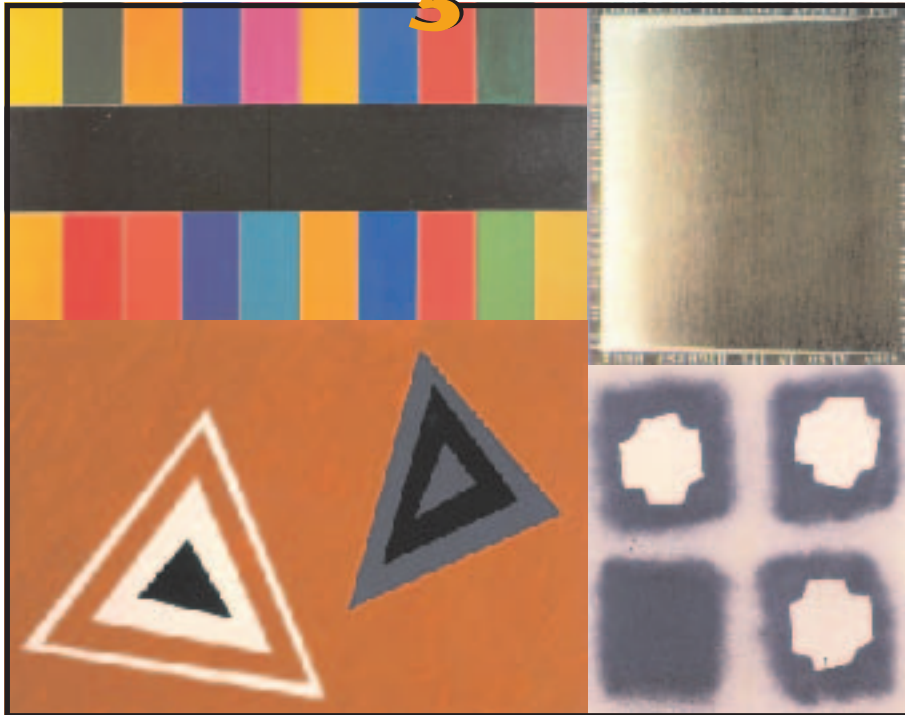
Homenagem a um autarca

Surgindo na confluência da Estrada de Oeiras com a de Paço de Arcos, surge a Rua Conde de Rio Maior, eixo fundamental da freguesia de Porto Salvo, algo testemunhado pelas inúmeras carreiras de autocarros que por ali circulam (oito) ligando localidades do concelho. É esta vertente de rua principal da freguesia que é sublinhada pelas sedes do Atlético Clube de Porto Salvo e da Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo, para além da estação dos Correios, da Igreja, e do número comércio que, portas meias com o casario, na sua maioria de dois pisos, ladeiam a estrada. Recebe esta rua o nome de um ex-autarca, presidente da Câmara Municipal de Oeiras entre os anos de 1933 e 1957. Uma vereação que ficou marcada por um importante e significativo desenvolvimento do concelho, não só porque corresponde à época em que a zona balnear recebe grande impulso, graças a uma inusitada procura das praias de Oeiras, mas também porque essa mesma procura foi acompanhada pelo inevitável incremento turístico, nascimento de casinos, implementação de desportos náuticos e construção de habitação de veraneio. Sem dúvida que, diga-se, a linha dos caminhos-de-ferro terá dado o seu contributo determinante para este desenvolvimento, já que

facilitou a instalação, no concelho, de importantes indústrias, como a Fábrica de Papel, a Fundação de Oeiras, os Fermentos Holandeses, entre outras. Também as sociedades recreativas e de desporto, genuínas emanações populares, os teatros e os bairros residenciais conhecem, nestes anos dourados, uma pujança assinalável.



roteiro de oeiras Março



EM CIMA: António Palolo, 1973 | Jorge Martins, 1975/76

EM BAIXO: Joaquim José Rodrigo, 1973 | António Sena, 1968

(Cortesia da Fundação de Serralves - Museu de Arte Contemporânea, Porto)

O Plano Atravessado

Até dia 17 Abril, terça a domingo,
das 10h00 às 13h00, e das 14h00 às 18h00

Fernando Lanhas, Joaquim José Rodrigo, António Sena, Jorge Martins, Eduardo Nery, Ângelo de Sousa, António Palolo, Helena Almeida, Manuel Baptista, Jorge Pinheiro, Júlio Pomar e Nikias Skapinakis.

Uma exposição composta por obras que pertencem à colecção da Fundação de Serralves – Museu de Arte Contemporânea ou a outras colecções privadas ou institucionais mas que ali se encontram em depósito. Através dela melhor se poderá perceber a concepção plástica de uma geração de jovens e emergentes artistas portugueses, em finais da década de 60 e inícios de 70, num período de forte agitação política e cultural.

Galeria Municipal Palácio Ribamar, Algés

Exposições

Galeria de Arte da Fundação Marquês de Pombal, Linda-a-Velha
Educação pela Arte
– Talento dos professores

De 1 a 20, segunda a sexta,
das 10h00 às 13h00
e das 15h00 às 18h00,
sábados, das 15h00 às 18h00

Professores que leccionam no concelho mostram o seu talento artístico.

Inauguração:
dia 1, terça-feira, 15h00,
com debate dinamizado por
artistas e críticos de arte.

Espaço dos Sentidos,
Rua Cândido dos Reis, 123, Oeiras

Até dia 5
Pintura de Patricia Silva

Dia 7
Fotografia

Inauguração da Exposição
dos trabalhos premiados no
1º Concurso de Fotografia do
Espaço dos Sentidos

**Galeria Municipal
Lagar de Azeite**



Lugares de Oeiras
- O Olhar de António
Passaporte

Até dia 13, de terça a domingo,
das 14h00 às 18h00

Entrada livre.

Informações:
tel. 214 408 552,
[www.antoniopassaporte.com]

**Livraria-Galeria Municipal
Verney, Oeiras**

Até dia 6, terça a domingo,
das 14h00 às 18h00

Taguspark

Até 6 de Março,
segunda a sábado,
das 14h00 às 18h00

Albano Neves e Sousa,
Delfim Maya
e José Jorge Letria



Uma exposição de
homenagem ao escultor
Delfim Maya e ao pintor
Albano Neves e Sousa em
articulação com a
apresentação da obra do
escritor José Jorge Letria.

**Biblioteca
Operária Oeirense**

Rua Cândido dos Reis, 119,
Oeiras

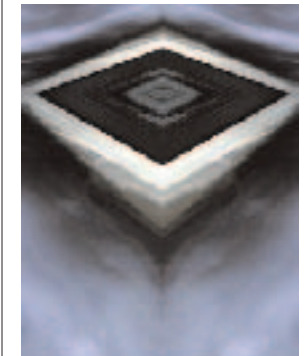
Até dia 18,
de segunda a sexta,
das 15h00 às 19h00,
sábados, das 9h00 às 13h00

Diferenças,
pintura de Isabel Mourão
A partir
de 19 de Março,
no mesmo horário
Pintura
de Humberto Capote

**Galeria Municipal do
Centro Cívico de
Carnaxide**

Até dia 13, terça a domingo,
das 12h00 às 19h00

Elementos
– Um Outro Olhar



Fotografia de Acácio Pereira

**Galeria 24b – Arte
Contemporânea**

Rua Dr. José Cunha, 24-B, Oeiras

Até dia 26, segunda a sexta,
das 12h00 às 19h30
e sábados, das 11h00 às 19h30
Fotografia de Carlos Lobo



Dia 5, sábado, 16h00
Encontro com Carlos Lobo

WindClub

Parque SuperWind, bloco B,
Cacilhas de Oeiras

Tel 214 694 757
Pintura
de Maria Celeste Catarino
Até 10 de Abril,
das 10h00 às 24h00

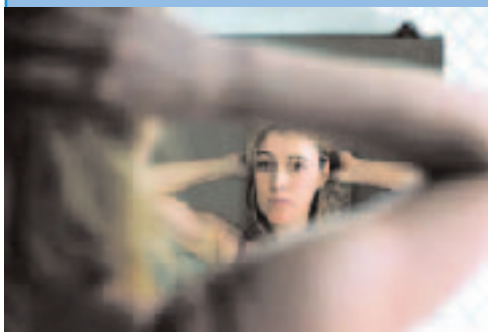
filmes

por **Carla Rocha**
crocha@cm-oiras.pt



5x2

De François Ozon
Com Valéria Bruni-Tedechi e Stéphane Freiss



Depois de me sugerirem este filme, vi-me com algumas dificuldades para encontrar algures no perímetro da Área Metropolitana de Lisboa. É o que acontece com filmes que não obstante da qualidade que possuem, não vêm do outro lado do Atlântico... pois, acertaram, não vou falar do tão nomeado "O Aviador", talvez por ter alguma dificuldade em ver o imberbe Leonardo DiCaprio no papel de um homem feito, mas sim do filme francês 5x2. O filme apresenta cinco momentos cruciais da vida de um casal e começa, exactamente, pelo fim, ou seja, o divórcio no momento em que assinam os papéis. Depois, vemos um jantar com amigos, o nascimento do filho, o dia do casamento e o

primeiro encontro. Ou seja, nós sabemos como acaba a história, mas independentemente disso, vemo-nos, durante o filme, a pensar: "Talvez isto ainda dê certo". Trata-se de um relato cru e duro das relações amorosas e o quão difícil é mantê-las nos dias que correm. Amar não chega. As diferenças de personalidade podem atrair, mas também, por vezes, podem destruir. Este é um filme onde vemos uma acusada de destruir um casamento, a culpada, mas diferenças de personalidade que carcomem o dia-a-dia. A ver quem não se importe de ir a um dos dois sítios onde se encontra.

Cinema

Espaço dos Sentidos

Rua Cândido dos Reis 123, Oeiras
Em carne viva



Dia 7, Segunda-Feira, 21h30
De Pedro Almodóvar (1997).
Com Javier Bardem, Francesca Neri, Liberto Rabal. Alegoria centrada na história contemporânea de Espanha. Um verdadeiro Almodóvar

Cine Palmeiras (2 salas)

Centro Comercial Palmeiras,
Oeiras

Informações e reservas:
tel. 214 579 144
(das 14H00 às 19H00)

Cine Tropical (1 sala)

Centro Comercial Tropical,
Rua de Ceuta, 44, Linda-a-Velha

Informações e reservas:
tel. 214 192 716

Lusomundo Miraflores (4 salas)

Centro Comercial Dolce Vita,
Miraflores, Algé

Informações e reservas:
tel. 214 105 177

Oeiras Parque (7 salas)

Informações e reservas:
tel. 214 460 555
(das 15h00 às 20h00)
[www.cinemas-pt.sapo.pt]

[3 de Março]
Uma boleia arriscada
De Mick Garris
Com Jonathan Jackson, David Arquette

Estás frito, meu!
De Bryan Levant
Com Ice Cube, Nia Long, A. Allen

[10 de Março]
Heffalump – O filme



De Frank Nissen

Bobby Darin – O amor é eterno
De Kevin Spacey
Com Kevin Spacey, Kate Bosworth, John Goodman, Bob Hoskins

O amor não escolhe idades

De Charles Dance
Com Judi Dench, Maggie Smith, Jacinda Barrett

[17 de Março]
The ring 2 - O aviso



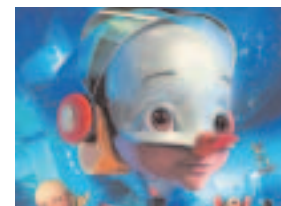
De Hideo Nakata
Com Naomi Watts, Simon Baker, David Dorfman

Um peixe fora de água
De Wes Anderson
Com Bill Murray, Owen Wilson, Anjelica Huston



Tiro no escuro
De Leonel Vieira
Com Joaquim de Almeida, Manuela Marinho, Ivo Canelas

[24 de Março]
Pinóquio 3000



De Daniel Robichaud
Vozes: Whoopi Goldberg, Howie Mandel, Malcolm Mcdowell

36 Anti-corrupção



De Olivier Marchal
Com Gérard Depardieu, Deniel Auteuil, André Dussollier

[31 de Março]
Arahan
De Seung-wan Ryoo
Com Seung-Beom Ryu, So-yi Yoon, Sung-Ke Ahn

Darkness – As trevas
De Jaume Balagueró
Com Ana Paquin, Lena Olin

Top DVD

- 1º **Terminal Aeroporto**
- 2º **Colateral**
- 3º **Vila**
- 4º **Catwoman**
- 5º **Eu, Robot**

Fonte: **BLOCKBUSTER**
Av. da República, 122A
Oeiras

C ntr eum nt ç nf rm ç

Rua Dórdio Gomes, 2
2780-232 Oeiras
(ex-Avenida Brasília, 11-A)
tel. 214 406 670/1
fax. 214 408 286,
e-mail. cdi@cm-oiras.pt
Dias úteis das 10h00 às 19h00
encerra na última quarta do mês



Núcleo de História de Oeiras
O CDI assegura um fundo documental diverso constituído por núcleos especializados e está vocacionado para gerir documentação de interesse histórico-cultural. O destaque este mês é a História de Oeiras, que se encontra registada em base de dados e acessível em diferentes suportes – livros, revistas, fotografias e recortes de imprensa. Aos olhos de hoje mas também de ontem, os estudos sobre Oeiras revelam um imenso património que o CDI pretende divulgar e dar a conhecer aos interessados em história local.

8 anos de 30 DIAS

Numa visita a Barcelona encontrei no quarto do hotel uma revista que dava conta de tudo quanto era actividade cultural da cidade, a par de um conjunto de outras informações úteis (restaurantes, serviços de emergência, parques e jardins, etc). Troquei algumas impressões com o Paulo Cunha e Silva (mais tarde comissário da exposição Anatomias do Corpo) e amadureci a ideia de em Oeiras se fazer algo similar. Falei ao Rogério Moreira e pedi-lhe que apresentasse um projecto de uma revista que tendo uma perspectiva transversal das questões culturais, transmitisse uma visão dinâmica do Concelho e de tudo quanto mensalmente nele ocorria. Havia nessa altura, a convicção de que a riqueza e a diversidade da oferta cultural de Oeiras não era assim percebida pelos seus munícipes. A primeira “maquete” tinha uma simulação do que viria a ser a revista e na capa surgia Geraldine Chaplin. O então Presidente - Isaltino de Moraes - gostou do que lhe foi presente e lhe foi explicado. Aceitou. Nascia assim o 30 DIAS. Ao longo do tempo passou a ser uma montra permanente de um concelho em movimento e em transformação. O próprio 30 DIAS se foi adaptando a esta dinâmica. Modernizando-se, melhorando o seu aspecto gráfico, apostando na qualidade e pertinência dos seus conteúdos. O melhor elogio que posso fazer é reconhecer que hoje, o 30 DIAS, mantendo embora a sua matriz inicial é um produto cultural que orgulha o concelho de Oeiras e de que o concelho se deve também orgulhar.

Dr. José Manuel Constantino
Ex-Director do Departamento
dos Assuntos Sociais
e Culturais do Município
e fundador do 30 Dias

Oito anos de publicação do 30 DIAS constituem mais que um monte de revistas, fotografias e textos, reflectem a vida de um concelho e a sua memória. Este roteiro procurou, desde o início, não esgotar o seu conteúdo na agenda mensal de actividades, mas ser um espelho do dinamismo de uma comunidade, através de reportagens e entrevistas com um largo conjunto de individualidades que vivem ou trabalham no concelho de Oeiras. Ao longo deste tempo o 30 DIAS foi objecto de diversas mutações gráficas e, neste número de aniversário, apresenta um novo modelo, aspirando sempre a uma melhor e rejuvenescida imagem de um objecto cultural que já faz parte dos hábitos dos munícipes. Uma relação séria com Oeiras.

Luis Carlos Amaro
Designer gráfico

O 30 DIAS é hoje uma peça fundamental para todos os que escolheram o Concelho de Oeiras como local de residência, de trabalho, de visita ou de fruição cultural, desportiva e de lazer. Foi esta por certo a ideia central daqueles que tiveram a visão e o arrojo de lançar tal iniciativa, principalmente numa época em que eram tão pouco frequentes experiências similares, e continua a ser a preocupação central que norteia os actuais responsáveis por construir todos os meses o “nosso” roteiro. Ponto de encontro de todos os interessados pelo pulsar da vida cultural, desportiva e social do Concelho, o 30 DIAS desempenha igualmente um papel dinamizador de vontades; sendo por vezes o próprio motor de iniciativas e eventos de responsabilidade municipal. A última palavra, com um significado muito especial, vai para o futuro. Acreditando que o 30 DIAS continuará a ser um veículo de informação vivo e útil, capaz de aceitar desafios, e constituindo um forte motivo de orgulho e de grande responsabilidade para todos aqueles que colaboraram e colaboram para a sua concretização. Parabéns 30 DIAS, neste seu oitavo aniversário.

Dr. José Manuel Pereira
Director do Departamento dos Assuntos Sociais
e Culturais do Município

Quando uma publicação municipal alcança um sucesso rápido e se revela útil, tão só há que creditar o êxito aos seus criadores (que nos antecederam) e, procurar em cada momento, adequá-la aos gostos e interesses dos destinatários e suscitar expectativas junto de novos e potenciais interessados. Mal ficaria porém, se não desse a conhecer nesta ocasião, que este é um projecto feito com gosto.

Mês a mês, os sorrisos de satisfação, de dever cumprido, quando chega uma nova edição, só são comparáveis aos momentos de nervosismo, de alguma tensão e preocupações, quando algo corre menos bem e há que reagir e superar as dificuldades.

Provavelmente, ao longo destes oito anos, nas suas várias fases, terá sido quase sempre assim, mas “o nosso filho é sempre mais especial que os outros”...

É muito bom sentir o empenho, a procura do melhor resultado, dos que aqui dão corpo ao projecto, independentemente dos serviços de origem, das empresas que formatam e imprimem a publicação, com a sua quota-parte de paternidade partilhada. Até parece fácil o que é difícil, mas a confiança e a aposta do poder de decisão interna neste rumo, só é compaginável com o entendimento que a projecção comunicacional das actividades culturais, tem de ser um acto de cidadania, isto é, de respeito e valorização da condição humana, na sua diversidade. Este é o trajecto e a aposta do 30 DIAS.

Dr. Luís Macedo e Sousa
Director do Gabinete
de Comunicação
do Município



principais moradas



Auditorio Municipal
Eunice Muñoz

Auditorio Municipal Eunice Muñoz

Rua Mestre de Avis, Oeiras
Tel. 214 408 411

Auditorio Municipal Lourdes Norberto

Largo da Pirâmide, 3N
Linda-a-Velha
Tel. 214 141 739

Centro Cívico de Carnaxide

Rua 25 de Abril, lote 5
Auditorio Municipal

Ruy de Carvalho,
Tel. 214 408 582

Galeria Municipal,
Tel. 214 408 583

Fábrica da Pólvora de Barcarena

Estrada das Fontainhas,
Barcarena
Tel. 214 391 128/30

Galeria de Arte da Fundação Marques de Pombal

Palácio dos Aciprestes
Av. Tomás Ribeiro, 18,
Linda-a-Velha
Tel. 214 158 160

Galeria Municipal Lagar de Azeite

Palácio dos Marqueses
de Pombal
Rua do Aqueduto, Oeiras
Tel. 214 408 367

Galeria Municipal Palácio Ribamar

Alameda Hermano Patrone,
Algés
Tel. 214 408 554

Livraria-Galeria Municipal Verney

Rua Cândido dos Reis, 90,
Oeiras
Tel. 214 408 391

Loja de Informação da Câmara Municipal de Oeiras

Centro Comercial Oeiras
Parque, loja 1146, Oeiras
Tel. 214 430 799

Posto de Atendimento de Carnaxide

Praceta António Boto, 50-A,
Carnaxide
Tel. 214 180 433
dias úteis, das 9h00
às 17h30

Posto de Atendimento de Linda-a-Velha

Largo do Mercado, 7
Linda-a-Velha
Tel. 214 141 151
dias úteis, das 9h00
às 17h30

Teatro Municipal Amélia Rey Colaço

Rua Eduardo Augusto Pedroso,
16 A, Algés
Tel. 214 113 670

Teatro



D. Quixote de La Mancha

Sextas e sábados, 21h30
domingos, 16h00

Auditorio Municipal Lourdes
Norberto, Linda-a-Velha

Nos 400 anos da publicação da obra de Miguel de Cervantes, o Intervalo – Grupo de Teatro apresenta numa versão de Orson Welles, António José da Silva “O Judeu”, Ascona e Scaparro. Com Miguel de Almeida, Hélder Anacleto e Susana Rodrigues. Encenação de Armando Caldas.

Reservas: Intervalo – Grupo de Teatro, tel. 214 161 739

As Vedetas

Dias 3, 4, 5, 17, 18 e 19,
quinta, sexta e sábado, 21h30

Auditorio Municipal
Eunice Muñoz, Oeiras

Sonhos e inseguranças de duas jovens atrizes numa comédia de Lucien Lambert com Lina Jordão e Célia Selas.

Bilhetes: 10€ (7,50€ para menores de 25 anos, maiores de 65 anos, grupos com mais de 10 pessoas e às quintas)
Bilheteira: 20h00 às 21h30
Reservas: Tel. 21 457 17 94, fax. 21 457 50 00, e-mail. luisviegas@teatrodeoeiras.com

Love letters

De quinta a sábado, 21h30,
domingos, 17h00

Teatro Municipal
Amélia Rey Colaço, Algés
Com Alberto Villar e Alina Vaz. Direcção e Encenação de Celso Cleto.
Bilhetes: 10 €

Endgame Revisitado



Dias 11 e 12, sexta e sábado, 21h30

Auditorio Municipal
Eunice Muñoz, Oeiras

Diogo Infante, Miguel Seabra, Gonçalo Amorim e Raquel Dias vestem a pele de quatro personagens que procuram o fim, confinados a um espaço fechado apenas com duas pequenas janelas que dão para um mundo de desolação onde o mar e a terra são uma única cor cinzenta. Uma encenação de Bruno Bravo, a partir da peça homónima do irlandês Samuel Beckett, prémio Nobel de literatura em 1969. M/12 anos.

Bilhetes à venda:

Loja da CMO no Oeiras Parque, Auditorio Municipal Eunice Muñoz (dias de espectáculo, a partir das 19h00), Lojas FNAC, Lojas Abreu e [www.ticketline.pt]

Reservas: tel. 210 036 300
Informações:
tel. 214 408 524/
214 408 547

Comemoração do Dia Mundial do Teatro

Dia 27, domingo, 17h00

Auditorio Municipal Lourdes
Norberto, Linda-a-Velha

Início da Mostra de Teatro Amador de Oeiras, com a peça “D. Quixote de La Mancha”, pelo Intervalo – Grupo de Teatro. Entrada livre



Homenagem a José de Castro

Dia 28, segunda-feira, 21h30

Auditorio Municipal
Eunice Muñoz, Oeiras

Lançamento da fotobiografia José de Castro, da autoria de Fernando Dacosta e um espectáculo organizado pelo Teatro Experimental de Cascais e a Escola Profissional de Teatro de Cascais.

I Parte | Monólogo do Vaqueiro e Auto da Índia,

de Gil Vicente
Encenação de Carlos Avilez e direcção de actores de João Vasco.

Com Pedro Caeiro (no Monólogo do Vaqueiro) e Diogo Mesquita, João Leiria, Marco Medeiros, Maria Camões e Rita Tristão da Silva (no Auto da Índia).



II Parte | Oração, de Arrabal
Com Eunice Muñoz e Santos Manuel. Encenação de Carlos Avilez

Ciência



A ciência vai ao cinema “Parque Jurássico”

Dia 11, sexta-feira, 18h00



Instituto de Tecnologia
Química e Biológica, Estação
Agronómica Nacional, Oeiras
Exibição do filme “Parque Jurássico”, de Steven Spielberg, com Sam Neil, Laura Dern, Jeff Goldblum e Richard Attenborough, seguido de debate sobre ecologia e genética, com Galopim de Carvalho (Faculdade de Ciências/UL e Museu Nac. História Natural) e Maria do Mar Oom (Faculdade de Ciência/UL). Uma iniciativa integrada no projecto Oeiras vive a ciência.

Informações: tel. 214 407 936
acoutin@igc.gulbenkian.pt
[www.viveraciencia.org]

Concurso Jovens Cientistas e Investigadores

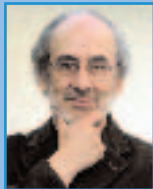
Um concurso de âmbito nacional para estimular o aparecimento de jovens talentos nas áreas de biologia, química, engenharia, ciências do ambiente, informática/ciências da computação, matemática, ciências médicas, física e ciências sociais. Os projectos deverão ser enviados até ao dia 22 de Abril.

Informações:
Fundação da Juventude,
Quinta de Santa Marta,
Algés, tel. 214 126 370,
e-mail. fjlisboa@juventude.pt
[www.fjuventude.pt/cientistas2005]



por falar em música...

por **Pedro Osório**
www.pedroosorio.com



Como se constrói um espectáculo (I)

Muitas vezes me perguntam qual o caminho que sigo para fazer uma canção, para musicar um filme ou para construir um espectáculo. Aqui fica para os interessados um resumo das principais fases por que passou a produção de "As Canções do Século", um dos espectáculos de mais sucesso que criei.

1 - Primeiro há que imaginar o conceito central. Resultando essencialmente de uma longa reflexão, vai sendo catalizado por conversas sobre as ideias que surgem aos poucos, e que eu procurava testar discutindo-as com colegas de profissão. O formato pelo qual me decidi foi o de um grande "medley" de canções de sucesso, portuguesas e internacionais, que começasse em 1900 e, seguindo uma ordem rigorosamente cronológica, terminasse no momento actual. Precisar-se-ia de três vozes, número mínimo para, quando necessário, saltar dos solos para um grupo vocal. Necessitaria de uma grande orquestra que pusesse à minha disposição um variado leque de opções sonoras. Teria de ser pontuado por 4 ou 5 intervenções de um narrador que fosse fazendo o enquadramento histórico, para que o espectáculo fosse sentido como uma viagem através do século XX visto através da música popular.

2 - O segundo passo é a constituição do elenco. Resolvi optar por três vozes femininas. Deveriam ter alturas (tessituras) diferentes para cobrirem um largo espectro sonoro e preferencialmente deveriam ler música, para facilitar o trabalho de grupo. Convidei a Rita Guerra, uma voz com bons graves, a Lena d'Água, de voz mais aguda, e a Helena Vieira, uma soprano lírica que não só permitiria abordagens diferenciadas em solos como daria uma excelente 'top voice' em partes corais.

Todas aceitaram com entusiasmo e o projecto começou a ganhar consistência. 3 - Entrou-se então na fase da escolha do repertório. Para excertos com uma média de um minuto precisava de seleccionar cerca de 80 canções representativas e que se adaptassem às intérpretes. Foi um trabalho de meses em que corri arquivos, comprei discos, pedi outros a amigos, e acabei por reunir aproximadamente 200 canções que cobriam as mais importantes correntes musicais dos cerca de oitenta anos a que se reportava o projecto.

No próximo número do "30 Dias" abordarei as restantes fases da produção.

Música



Música em Diálogo, com o Maestro José Atalaya

Entrada Livre
A Primavera também acontece quando se olha para trás

Dia 5, sábado, 16h00

Teatro Amélia Rey Colaço, Alagés

Freitas Branco - Sonata nº 2 para violino e piano
Beethoven - Sonata nº 5, em fá maior, op. 24 "A Primavera".

Com Vasco Barbosa (violino), Maria Emília L. Velho (piano)

As inflexões humanas dos violoncelos

Dia 6, domingo, 11h00

Audatório Municipal Eunice Muñoz, Oeiras

Freitas Branco - Sonata para violoncelo e piano
Beethoven - Sonata nº 3, em lá maior, op. 69

Com Jed Barahal (violoncelo) Christina Margotto (piano)

O rigor de César. A magia de Claude. O contraste de Ludwig

Dia 19, sábado, 16h00

Teatro Amélia Rey Colaço, Alagés

Freitas Branco - Sonata nº 1 para violino e piano
Beethoven - Sonata nº 4, em dó maior, op. 102, nº 1
Com Valentin Stefanov (violino) e Serghei Kovalenko (piano)

Ópera com Chá

Dia 6, domingo, 17h00

Espaço dos Sentidos
Rua Cândido dos Reis 123, Oeiras
Apresentação da ópera "Vec Makropulos"

Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras

Entrada Livre

Recital "Violini Soli"

Dia 8, terça-feira, 21h30

Capela do Sr. Jesus dos Navegantes, Paço de Arcos

J.S. Bach - Sonata em Sol menor para Violino Solo, BWV1001
G.Fr. Telemann - Concerto para 4 Violinos em Dó
W.A. Mozart - Duo para Violinos Op.29
H. Wieniawski - Duo para Violinos Op.18
Com solistas da Orquestra.

Concerto de Páscoa

Dia 18, sexta-feira, 21h30

Igreja Paroquial de Paço de Arcos
A. Vivaldi - Concerto para 4 Violinos Op.3, N.10,
Concerto para 2 Violoncelos Op.9, N.9, Motetos "In Furore Iustissimae Irae" RV626 e "O Qui Coeli" para Soprano e Orquestra
Sandra Medeiros (soprano), Maestro Nikolay Lalov.

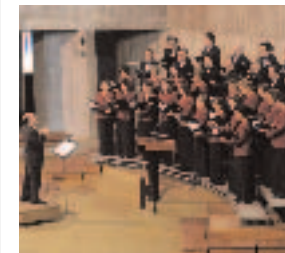
Recital "Jovens Solistas"

Dia 20, domingo, 17h00

Palácio dos Aciprestes, Linda-a-Velha

L.V. Beethoven - Sonata para Violino e Piano N.1 em Ré Maior
E. Ysaye - Ballade para Violino Solo
C. Saint-Saëns - Introduction e Rondo Capriccioso
Com Ricardo Mendes (violino) e Eduardo Regula (piano)

Concerto comemorativo do 26º aniversário do Coral de Linda-a-Velha



Dia 12, sábado, 21h30

Igreja do Sagrado Coração de Jesus, Av. D Pedro V, 31A, Linda-a-Velha
Com o Coral de Linda-a-Velha, Coral Paz e Bem (Oeiras) e o Grupo de Serenatas da Faculdade de Motricidade Humana.

Orquestra Metropolitana de Lisboa

Dia 12, sábado, 21h30

Igreja da Cartuxa, Caxias

A. Honneger - "Pastorale d' Été"
Chostakovich - Concerto nº 1 em Dó menor para piano, trompete e cordas, op. 35
Beethoven - Sinfonia nº 2 em Ré Maior, op. 36
Com Sérgio Charrinho (trompete), Vladimir Viardo (piano) e Scott Sandemeir (maestro). Entrada Livre

Top Discos

- 1º Joss Store**
Music body-soul, EMI
- 2º Era**
The Very best of, Univ.
- 3º Seal**
best 1991-2004, Warner
- 4º Phil Collins**
Love songs, Wea
- 5º Linkin Park - Jay -2**
Collision Course, Warner

Fonte: Discoteca Espaço
Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 51B, Alagés

Orquestra e Atelier de Música Contemporânea

DIA 12, SÁBADO, 18H00

Audatório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide
Concerto de intercâmbio entre a Escola de Música N.ª Sr.ª do Cabo e o ISEIT, Instituto Piaget, Campus de Almada.

1ª parte Atelier de Música Contemporânea

José Mesquita Lopes - Ligeti at Home
C. Bochmann - Aleafonia Concertante 3
Direcção do Maestro Pedro Figueiredo

2ª parte Orquestra e solistas

J.S. Bach - Concerto Nº 5 para piano e orquestra em Fá menor, BWV.1056
Stamitz - Concerto Nº 3 para clarinete e orquestra em Sib Maior
Mozart - Sinfonia Nº 38 em Ré Maior, K.504- Praga
Direcção do Maestro Henrique Piloto
Entrada livre.

Orquestra de Sopros e o Ensemble de Clarinetes

Dia 20, domingo, 16h00

Audatório Municipal Eunice Muñoz, Oeiras
Concerto de intercâmbio Cultural entre a Escola de Música N.ª S.ª do Cabo e a Academia de Música de Castelo de Paiva.
Entrada livre.

Concerto com o Grupo Coral Consonante

Dia 20, domingo, 18h30
Igreja Paroquial de Barcarena

Festival Búsica 2005



Dias 22 e 23, terça e quarta, das 14h00 às 20h00

Escola de Música N.º Sr.ª do Cabo, Rua dos Lusíadas, 4-A, Linda-a-Velha

Dia 23, quarta-feira, 21h30

Igreja Paroquial de Linda-a-Velha.

A segunda edição deste Festival contempla 13 concertos, hora a hora, com a participação da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, Orquestra de Câmara de Sintra, Orquestra Jovens Músicos, Grupo de Jazz do Hot Clube de Portugal, Coro de Câmara de Lisboa, Coro de Benfica, Catarina Anacleto (violoncelo), Yara Gutkin (piano), Miguel Silva e Pedro Luís (guitarras), Hugo Vieira (música e expressão corporal), Oficina Música Antiga e Ensemble Palhetas Duplas, Artemsax e Quarteto de cordas, com Vasco Broco e Jorge Teixeira (violinos), Andreia Rafael (viola) e Catarina Anacleto (violoncelo). **Bilhetes** (1 concerto 1€, 1 dia de concertos 2€, todo o festival 3€): na Associação de Estudantes, no edif. da Escola. **Informações:** tel. 214 141 455

Noite de Fados em Algés

Dia 5, sábado, 21h30

Adega Típica de Algés, Calçada do Rio

Com os fadistas José Manuel, Quim Oliveira, Delfim Rocha, José Tanoeiro, Joana d'Évora e Cristiana Vanessa. E Paulo Jorge (guitarra) e Luis Carlos (viola).

Preços especiais para grupos. **Reservas:** tel. 214 103 153, 965 897 848

Diálogos

Papel da família na prevenção da toxicod dependência

Dia 4, sexta-feira, 21h30

Salão Nobre da Fundação de Oeiras

Com Alice Matoso, terapeuta familiar. Organização da Associação Internacional de Lions Clube - Distrito 115/C/S, Divisão 5.

Informações: C. Com. do Alto da Loba, tel. 214 420 463, ccaloba@clix.pt

Despertar para Novos Desafios

Auditório Municipal

Eunice Muñoz, Oeiras

Dia 4, sexta-feira, 11h00

Os desafios da educação, com Luis Valadares Tavares

Dia 10, quinta-feira, 11h00

Os desafios da mudança, com Murteira Nabo

Dia 11, sexta-feira, 11h00

Os desafios da sociedade de informação e do conhecimento, com Diogo Vasconcelos

Dia 18, sexta-feira, 11h00

Os desafios do empresário português, com Belmiro de Azevedo

Informações e inscrições

(gratuitas): tel. 214 465 416, sec.cursos.oeiras@ina.pt, [www.ina.pt]

Crianças



As Aventuras do Gato das Botas

SÁBADOS, 16H00

Auditório Municipal Lourdes

Norberto, Linda-a-Velha

O mais famoso dos gatos e os seus amigos de outras histórias, como o Patinho Feio e os Três Porquinhos. Adaptação e encenação de Filipe Almeida. Com João Pinho e João José Castro. **Reservas:** Intervalo – Grupo de Teatro, tel. 214 161 739

Cabeça, tronco e membros

Dias 19 e 20, sábado e domingo, 15h00

Fábrica da Pólvora de Barcarena

Um atelier de artes plásticas e dança para crianças dos 5 aos 10 anos

Informações e inscrições (25€): Lugar Comum, tel. 214 387 460

ANIMAÇÕES INFANTIS

Ler, Ouvir e Contar

Dia 6, domingo, 11h00

Teatro Municipal

Amélia Rey Colaço, Algés

Histórias tradicionais portuguesas servem de base a um espectáculo do Bica Teatro encenado por Paulo Patraquim. Luciana Ribeiro, Paulo Patraquim e Sofia Cabrita são os actores que valendo-se de vários adereços e boa disposição irão vida a histórias cheias de ritmo e musicalidade. M/4 anos

Um Canto de Fadas

Dia 13, domingo, 11h00

Auditório Municipal

Eunice Muñoz, Oeiras

É a cantar que as fadas do Reino do Ar nos encantam e é na voz que está o seu poder. Mas a terrível Feiticeira do Gelo, Glácida, resolve roubar as vozes a todas as fadas, tirando-lhes assim a sua magia e o seu poder. De Michel Simeão. Pelo Teatro Reflexo - Associação Cultural e Teatral. M/4 anos

Agakuke e a princesa Putri Telur

Dia 20, domingo, 11h00

Teatro Municipal

Amélia Rey Colaço, Algés

As marionetas de Maria João Trindade e Sylvain Peker interpretam um conto de Delphin Miranda. Agakuke tem o papel de viajante e contador de histórias. A princesa Putri Telur é uma história de amor, inspirada num conto tradicional da Indonésia. Pelo Lua Cheia Teatro Para Todos. M/4 anos

Livraria Histórias com Bicho

Fábrica da Pólvora de Barcarena

Tel. 214 303 478,

livraria@obichinhodeconto.pt

Hora do Conto

- A árvore das histórias

Dias 5, 6, 12, sábados e domingo, 11h00

Dia 13, domingo, 16h00

Um contador colhe de uma árvore vários contos.

- **Histórias para o Pai...**

Dia 19, sábado, 16h00

- **Festa das Flores**

Dia 20, domingo, 16h00

Morte e nascimento de uma flor.

livros

por **Ricardo Leite Pinto**

rlleitpinto@mail.telepac.pt



Imprimatur, O Segredo do Papa

Rita Monaldi e Francesco Sorti

Lisboa, Presença, 2004

Aproveitando o sucesso de "O Código Da Vinci" várias têm sido as obras que, inspiradas nas mesmas temáticas, vêm marcando o terreno editorial, enquanto se aguarda o novo romance de Dan Brown e sobretudo a versão cinematográfica do seu grande êxito. O romance que se sugere para este mês ganha aos pontos ao "Código Da Vinci" no que se reporta ao rigor histórico e sobretudo à envolvente policial. Imagine-se em pleno pontificado de Inocência IX, em fins do sec. XVII, um grupo de heterogêneas personagens,



que se vêem obrigadas a ficar fechadas por uma semana num albergue tridentino, supostamente para evitar a contaminação pela peste, de que um deles padeceria e disso teria morrido. Imagine-se ainda que desse grupo fazem parte um jovem frade atento ao que se passa, e - **Histórias para o Pai...** **Dia 19, sábado, 16h00** - **Festa das Flores** **Dia 20, domingo, 16h00** Morte e nascimento de uma flor.

proveniências geográficas diversas e passados e interesses muito variados. Some-se a isso uma descoberta intrigante que abre logo o capítulo I - e por aqui me fico para não estragar mais nada - e que é a de que o falecido hóspede alegadamente pestífero, afinal foi envenenado, à maneira dos Bórgias, que para o caso são citados. Temos pois um apaixonante

romance policial que se desenrola por entre intrigas históricas papais, bem documentadas e melhor exploradas. Os autores dois jovens jornalistas italianos, com formação em História e em

Musicologia, desenvolvem uma trama histórica bem arquitetada e melhor fundada, com tanto de especulativo como de verosímil. Mas o que prevalece é muito mais o enredo policial, fazendo por um lado lembrar "O Nome da Rosa" de Umberto Eco, quanto às divagações históricas e por outro, os romances de Carter Dickson, o grande especialista dos "crimes de quarto fechado".



As Bibliotecas Municipais encerram na última quarta-feira do mês

Biblioteca Municipal de Algés

Palácio Ribamar, Alameda Hermano Patrone tel. 214 118 970, e-mail. geral.bma@cm-oeiras.pt Terça a sexta, das 10H00 às 19H00 Sábado, das 10H00 às 13H00 e das 14H00 às 18H00 Aberta ao 2º e 4º sábado do mês

Biblioteca Municipal de Carnaxide

Rua Cesário Verde, Edifício Centro Cívico tel. 21 417 01 65, e-mail. geral.bmc@cm-oeiras.pt Segunda, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00 Terça a sexta, das 10h00 às 19h00 Sábado, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00 Aberta ao 1º e 3º sábado do mês

Biblioteca Municipal de Oeiras

Av. Francisco Sá Carneiro, 17, Urb. Moinho das Antas tel. 214 406 334/5/40/42, e-mail. geral.bmo@cm-oeiras.pt Segunda a sexta, das 10h00 às 19h00 Sábado, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00

Bibliotecas

Histórias de Sereias e Rouxinóis

- Andersen 2005
- Uma rapsódia de histórias

Para dar voz e corpo às incríveis histórias de Andersen, o Bichinho de Conto cozinhou uma hora do conto cheia de tempero. Se gosta de segredos, apareça, traga os miúdos e delícias com as histórias secretas de Andersen.

Dia 12, sábado, 16h00

Biblioteca Municipal de Oeiras

Dia 19, sábado, 16h00

Biblioteca Municipal de Carnaxide

Inscrições: tel. 214 406 335

Workshops de narração oral

Biblioteca Municipal de Oeiras

Inscrições: Sector Infantil, tel. 214 406 342

Compartilhando histórias - Contar histórias uma arte sem idade

Dias 3, 4 e 5, quinta, sexta e sábado

A oficina tem por objectivos, despertar o interesse pela leitura, desenvolver o olhar crítico para a literatura e mostrar a importância do acto de contar histórias como actividade lúdica, educativa ou artística. Utilizamos a palavra como peça fundamental, além dos gestos, memória, voz e outros recursos que compõem o acervo pessoal e material de cada um. Com Benita Prieto.

Ler em Voz Alta

Dia 19, sábado

Com Cristina Paiva, da Associação Andante.

Quem conta um conto acrescenta um ponto

Dias 22 e 23, terça e quarta

Propiciar conhecimento e reflexão sobre as diversas formas de se trabalhar com a palavra - contos de fadas, contos suízes, contos orientais e contos contemporâneos - facilitar a imaginação criadora, propiciar a vivência de processos de criação e expressão de quem conta e de quem ouve, facilitar a descoberta do contador de histórias que reside em cada um de nós e situar a importância do contador de histórias na contemporaneidade. Com Bia Quintela.

Café Literário

Dia 30, quarta-feira, 21h30



Foyer da Biblioteca Mun. de Oeiras
Debate informal sobre a obra de José Eduardo Agualusa.

Top Livros

- 1º Portugal, hoje - o medo de existir**
José Gil, *Relógio D'água*
- 2º Código da Vinci**
Dan Brown, *Bertrand*
- 3º O toque de Midas**
Colleen McCullough, *Difel*
- 4º A filha o capitão**
José Rodrigues dos Santos, *Gradiva*
- 5º A regra de quatro**
Ian Caldwell, *Presença*

Fonte: Livraria Papelaria Espaço
Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 51B, Algés

Cursos

Oficina de Teatro

De 7 de março a 30 de maio, segundas das 21h00 às 23h30

Corpo, voz, dicção, improviso, práticas cénicas e técnica de representação com o Método de Lee Strasberg (Actor Studio of New York)

Informações e inscrições (60€):

Grupo de Teatro da Cooperativa de Habitação Nova Morada, Av. dos Fundadores, N. 59, S/C, Paço de Arcos (junto ao Oeiras Parque), tel. 214 461 780, 968 083 511

Aulas de teatro

Para crianças dos 6 aos 12 anos, aos sábados, das 10h00 às 12h00. E para jovens dos 13 aos 30 anos, em horário a combinar.

Informações e inscrições (20€/mês): Diana Gonçalves, tel. 214 212 501, 916 519 199

Top Livros Infantil e Juvenil

- 1º Sexta-feira ou a vida selvagem,**
Michel Tournier, *Presença*
- 2º Sexto livro do Diário de Sofia,** Sofia Afonso, *Presença*
- 3º Ulisses,** Maria Alberta Meneres, *Asa*
- 4º Axterix e o regresso dos gauleses,** R. Gosciny e A. Uderzo, *Asa*
- 5º Os cinco numa aventura americana**
Enid Blyton, *Edimpresa*

Fonte: Bulhosa Livres
Oeiras Parque, Loja 116/117 Oeiras



Iniciação musical

Quartas, quintas e sábados, das 10h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00

Aulas particulares de solfejo e guitarra, em horários a combinar, em Santo Amaro de Oeiras.

Informações: Pedro Faro, tel. 214 431 112, 917 363 27

Iniciação às técnicas de joalheria.



Informações: Núcleo de Design de Joalheria, Quinta do Salles, Rua de S. Marçal, 23 Outurela - Carnaxide, tel. 966 653 654

Cursos de cozinha

Cozinha italiana, natural, macrobiótica, asiática e tradicional

Informações e inscrições: q.b. aulas de cozinha, Forum Oeiras - Rua Dr. José da Cunha, 24 A, Oeiras, tel. 214 413 068, e-mail. geral@qb-aulasdecozinha.com

Cursos de cozinha, com Vítor Sobral

Cursos ministrados nas instalações da Miele Portuguesa em Carnaxide, em horário pós laboral. Este mês, com carnes, legumes, sabores do Oriente.

Informações e inscrições: VS, tel. 214 254 030, teresa.vivas@vitorsobral.com

Estúdio de Dança

Ballet, dança contemporânea, dança jazz, barra no chão, ritmos latinos, hip hop e taiji-quan em Carnaxide.

Informações e inscrições (de segunda a quinta, das 18h30 às 20h00):

Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide, Largo de Frederico de Freitas nº 16 D, Carnaxide (por detrás do Instituto do Coração), tel. 917 369 834

Centro de Dança de Oeiras

Aulas de dança clássica, dança contemporânea e improvisação de contacto, hip hop, danças de salão, salsa e merengue, danças orientais, sevillanas, alongamento e ioga.

Inscrição e seguro anual (obrigatório): €50

Mensalidades: €30 ou €40 (uma ou duas aulas por semana) e aulas avulsas: €10

Informações e inscrições: Palácio Ribamar, Rua João Chagas, 3, Algés tel. 214 117 969, 968 030 222, e-mail. cdoeiras@clix.pt [www.cdo.com.pt]

Biblioteca Operária Oeirense

Rua Cândido dos Reis, 119 r/c, Oeiras

Cursos de danças de salão, encadernação tradicional, caligrafia inglesa, francesa e gótica, atelier de formação teatral, danças tradicionais africanas e fotografia. Ateliers diários de música e artes. E ainda, técnica vocal e canto e oficina de azulejo.

Informações: tel./fax. 214 426 691

Jovens

Esp@ço Jovem de Carnaxide



De segunda a quinta, das 14h00 às 24h00, sexta e sábado, das 14h00 às 20h00

Avenida de Portugal, 76B, Carnaxide, tel. 214 187 019, fax. 214 187 021

espint.carnaxide@cm-oeiras.pt

Com zona de estudo e leitura, computadores com acesso gratuito à internet, impressora e scanner, sala polivalente para acções formativas, ateliers, exposições e actividades culturais e esplanada. Dispõe de informação sobre programas e actividades desenvolvidas pelo Gabinete de Juventude.

Comemorações do Dia Mundial do Teatro

Dia 28, segunda-feira, das 18h00 às 21h00

Esp@ço Jovem de Carnaxide

Aula aberta de teatro para maiores de 12 anos - demonstração, acção de formação e apresentação informal - com EclipseArte. Entrada livre.

Inscrições (até dia 15, limitada a 20 pessoas): tel. 214 187 019, e-mail. ejc_gaj@iol.pt

Exposição

Alunos de Pintura do Esp@ço Jovem de Carnaxide

De 1 a 31



Ciclo de cinema Suspense/Terror

Quartas-feiras, 21h30

Esp@ço Jovem de Carnaxide

Dia 2 | O Caçador de Sonhos,

de Lawrence Kasdan

Dia 9 | Cabine telefónica,

de Joel Schumacher

Dia 16 | Freddy contra Jason,

de Ronny Yu

Dia 23 | Dragão Vermelho,

de Brett Ratner

Dia 30 | O Aviso,

de Gore Verbinski

Entrada livre

Cursos

Capoeira

Segundas, quartas e sextas, das 18h00 às 19h00 e das 19h00 às 20h00

Uma actividade para todas as idades.

Aulas de História de arte

Quintas, das 21h00 às 22h00, sábados, das 17h00 às 18h00

Aulas de jornalismo

Quartas, das 17h00 às 18h00

Para jovens, dos 10 aos 15 anos

Aulas de Dança Criativa

Sábados, das 16h00 às 17h00

Até aos 14 anos. Gratuito.

Dança Funk-Hip Hop

Terças e quintas, das 18h00 às 19h00 e das 19h00 às 20h00

Para todas as idades.

Aulas de Movimento Contemporâneo

Sábados, das 14h00 às 16h00

Para maiores de 14 anos. Gratuito.

Aulas de pintura

Quintas, das 20h00 às 21h00

(até aos 12 anos)

Sábados, das 18h00 às 19h00 e das 19h00 às 20h00

(maiores de 12 anos)

Agrafa na Arte

Um espaço de livre acesso para todos os que têm apresentações e criações formais ou informais, improvisações, trabalhos em progresso e que queiram mostrá-los. O Agrafa na Arte, pretende dar aos criadores e artistas a possibilidade de se desafiarem a si próprios, testando as suas ideias em qualquer área cultural e possibilitando o debate directo. As propostas para o dia 17 de Abril, devem ser enviadas até 15 de Março. Informações: Esp@ço Jovem de Carnaxide, tel. 214 187 019, e-mail. ejc_gaj@iol.pt

Centro de Juventude de Oeiras



Dias úteis, das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30

Alameda Conde de Oeiras, Oeiras tel. 214 467 570/78, fax. 214 467 575, e-mail. cmo_gaj@hotmail.com

Com sala de estudo, mesas de ténis e campo de futebol, de segunda a sexta, das 9h00 às 22h30 e aos sábados, das 15h00 às 20h00.

Univa e Clube de Emprego

Estruturas que prestam apoio, através do atendimento e encaminhamento dos candidatos, informações sobre o mercado de trabalho, programas de emprego e acções de formação profissional. Atendimento gratuito e sujeito a marcação prévia. Informações: tel. 214 467 570, univacmo@mail.pt

Orientação Vocacional

Para quem está a estudar e tem dúvidas sobre o seu futuro escolar e profissional com possibilidade de efectuar testes psicotécnicos gratuitos. Informações e inscrições: tel. 214 467 577

#Chat - Gabinete de Atendimento a Jovens

Segundas, quartas e sextas, 10h00 às 12h30 e 14h00 às 18h00

Um espaço onde jovens dos 12 aos 24 anos podem procurar apoio, expressar as suas ideias, sentimentos, medos ou esclarecer dúvidas sobre questões de saúde. A equipa técnica é constituída por médicos, enfermeiros, psicólogos e técnicos de serviço social que garantem apoio gratuito. Marcações: tel. 214 467 570/8

Ocupação de tempos livres

Inscrições (ao longo do ano): Centro de Juventude de Oeiras

Jovens em Movimento - Campanha de Verão

De 21 de Março (a partir das 14h00 e mediante senha levantada no próprio dia a partir das 9h00) a 2 de Abril, dias úteis, das 9h00 às 17h00

Caso as vagas não se encontrem preenchidas, mais inscrições até 22 de Agosto.

Programa de Voluntariado

Participa em acções úteis para a tua comunidade em regime de voluntariado.

Informações e inscrições: Voluntários (dos 18 aos 30 anos)

Centro de Juventude

de Oeiras, tel. 214 467 570

Voluntários (maiores de 30 anos) e Instituições:

Divisão de Assuntos Sociais, tel. 214 408 573

Centro Inforjovem de Oeiras

Para jovens dos 7

aos 12 anos: WinJunior (Iniciação à informática e ao Windows 98+Iniciação à internet) e Office Junior (Word+Excel+PowerPoint).

Para jovens a partir dos 12 anos: módulos de iniciação à informática e Windows 98, Word, Excel, Access, PowerPoint, iniciação à internet, utilização avançada de internet, Outlook, Frontpage, edição de páginas, Project e Física, Movimento e Computadores. Informações e inscrições: Centro de Juventude de Oeiras - Centro Inforjovem de Oeiras, tel. 214 467 570/73

Aeromodelismo na Escola - Voar em Oeiras, sem levantar os pés do chão

Um projecto do Observatório Ambiental de Teledeteccção Atmosférica e Comunicações Aeroespaciais dirigido aos jovens em idade escolar, em parceria com amadores e profissionais seniores da aviação e das ciências aeroespaciais e radioeléctricas. Para maiores de 6 anos.

Informações: Centro de Juventude de Oeiras, tel. 214 467 570

Exposição

O meu álbum de fotografias

De 1 a 31

Fotografia de Diana Silva

Espaços Internet

Dias úteis, das 10h00 às 21h00

Sábados, das 15h00 às 20h00

Centro Comunitário Alto da Loba, tel. 214 419 257,

e-mail. espint.parcos@cm-oeiras.pt

Centro de Juventude de Oeiras,

tel. 214 467 570,

e-mail. espint.oeiras@cm-oeiras.pt

Os Espaços Internet de Oeiras proporcionam gratuitamente a todos os municípios a utilização de seis computadores com aplicações Office, serviço de impressão e acesso à internet. Um dos computadores está preparado para ser utilizado por deficientes visuais. Com o apoio de um técnico especializado.

postos de turismo

Algés

Palácio Ribamar

Alameda Hermano Patrone
Tel./fax. 214 115 062
turismo.alges@cm-oeiras.pt
Inverno, das 10h00 às 18h00
Verão, das 10h00 às 19h00

Barcarena

Fábrica da Pólvora de Barcarena
Estrada das Fontainhas
Tel./fax. 214 373 290
Inverno, das 9h00 às 18h00
Verão, 9h00 às 20h00

Oeiras

Palácio do Marquês de Pombal
Tel. 214 408 781
Inverno, 9h00 às 18h00
Verão, 9h00 às 20h00

(Inverno: 1 de Out. a 30 de Abril
Verão: 1 de Maio a 30 de Set.)

Desportos

CORRER



Grande Prémio de Atletismo de Linda-a-Velha

Dia 6, domingo, 9h30

Organizada pela Junta de Freguesia de Linda-a-Velha e integrada no calendário do Troféu CMO – Corrida das Localidades, é uma prova aberta a todos os interessados, com distâncias adaptadas aos diferentes escalões.

Informações e inscrições (gratuitas):

Junta de Freguesia de Linda-a-Velha, tel. 214 141 895, fax. 214 144 304

Grande Prémio de Atletismo de Leão

Dia 20, domingo, 9h30

O Grupo Recreativo, Cultural e Desportivo de Leão, que recentemente reactivou a secção de atletismo, irá organizar uma prova que percorrerá as ruas da localidade e arredores, abertas a todos os interessados e distâncias adaptadas aos diferentes escalões.

Informações e inscrições (gratuitas):

Grupo Recreativo, Cultural e Desportivo de Leão, tel. 214 210 036, fax. 214 430 532

XADREZ



Torneio da Escola Aquilino Ribeiro

Dia 12, sábado, 14h30

Escola Secundária Aquilino Ribeiro, Av. Domingos Vandelli, Leão
Torneio de partidas semi-rápidas aberto a todos.
Inscrições (gratuitas): no dia e local da prova, a partir das 14h00

ANDEBOL

3º Torneio Aberto de Andebol

Dia 5, sábado, 9h00 | 1ª etapa
Dia 19, sábado, 9h00 | 2ª etapa

Escola Secundária Aquilino Ribeiro, Leão

Uma iniciativa aberta a jovens nos escalões de bambis, minis, infantis e iniciados, de prática não federada, para iniciação à prática do andebol.

Inscrições gratuitas no dia e local das iniciativas.

FESTAND

Dia 12, sábado, 9h30

Escola Secundária Aquilino Ribeiro, Leão

Depois de vários momentos de formação e competição, os mais jovens terão agora direito a uma Festa do Andebol, momento de confraternização e onde a competição é encarada como

uma forma de aproximação e convívio.

Informações:

Câmara Municipal de Oeiras - Divisão de Desporto, tel. 214 408 540, e-mail. ddesporto@cm-oeiras.pt

HÓQUEI EM PATINS



Torneio Inter-Regiões de Hóquei em Patins

Dias 17 a 20, quinta a domingo

Pavilhão Desportivo da Associação Desportiva de Oeiras

Um torneio com a participação de 200 jovens na categoria de iniciados, oriundos de doze selecções representativas de todas as associações regionais da modalidade.

ARTES MARCIAIS

Aulas de Tai Chi

A PARTIR DE DIA 19, SÁBADOS
Parque dos Poetas

O Tai Chi é uma arte marcial antiga chinesa acessível a todas as idades que caracteriza-se pela graça e suavidade dos seus movimentos, visando a preservação e desenvolvimento da saúde e coordenação motora. Aconselha-se o uso de roupa leve e larga, protecção solar e líquidos.

Informações:

Sector de Acção Cultural, tel. 214 408 583

Passeios

Circuitos Turísticos

Informações e inscrições:
Posto de Turismo de Algés, Palácio Ribamar, (das 10h00 às 18h00) tel. 214 115 062

Dia 13, domingo, 10h00

Palácio do Marquês de Pombal



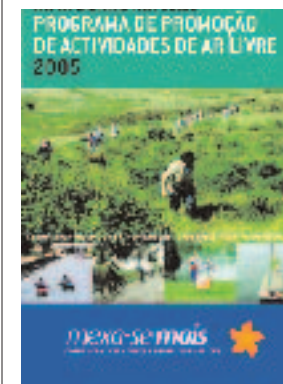
Em Paço de Arcos, vila que desde sempre se encontra ligada às actividades piscatórias, encontra-se a Capela do Senhor Jesus dos Navegantes, pequeno templo cujas raízes remontam aos finais do século XVII, dedicada ao Senhor Jesus dos Navegantes, padroeiro das gentes do mar.

A Capela é constituída por uma única abóbada de berço animada por um painel de estuque de motivos geométricos, apresentando também muros revestidos por rodapé azulejar de padrão setecentista. O espaço é ainda enriquecido por alguns elementos do período barroco, nomeadamente o altar predominantemente em talha dourada. Elemento fundamental é a presença de uma imagem do Senhor Jesus dos Navegantes, padroeiro da Vila de Paço de Arcos.

Perto desta situa-se o Palácio dos Arcos, que data dos finais do século XV. De início pertenceu a Antão Martins Homem, 2º Capitão da Vila da Praia. Em 1698, D. Teresa Eufrásia de Meneses cria o morgadio de Paço de Arcos que lega a D. Jorge Henrique, Senhor das Alcáçovas. O Palácio pertenceu também à família Lencastre, existindo na varanda um brasão de armas de Henriques e Lencastes. Da sua estrutura primitiva, o edifício conserva os dois torreões unidos por uma varanda que assenta em arcos. Possui ainda uma capela com um altar barroco, dedicada a Nossa Senhora do Rosário.

Passeios Mexa-se Mais

Programa de Promoção de Actividades de Ar Livre



Passeio de BTT

Concelho de Oeiras

Dia 5, sábado, 9h30

Percurso de 20 km feito predominantemente a rolar, de reduzido nível técnico que atravessa todo o concelho, percorrendo o Passeio Marítimo e o Complexo Desportivo do Jamor. Ideal para a iniciação à prática do BTT. Uso obrigatório de capacete e reservatório individual de água.

Local de encontro:
Fundição de Oeiras

Caminhada

Estação Arqueológica do Castro de Leceia

Dia 12, sábado, 9h30

Caminhada de 7 km pela zona rural e tradicional de Oeiras e visita à Estação Arqueológica.

Local de encontro:
Entrada principal da Estação Arqueológica, Leceia

Informações e inscrições (até à quinta-feira anterior):
Câmara Municipal de Oeiras - Divisão de Desporto, tel. 214 408 540, e-mail. mexa-semas@cm-oeiras.pt

Séniore

Reencontro com o Concelho – À Descoberta de outros Concelhos

Um conjunto de visitas a vários locais do concelho e do país e dirigido a munícipes com mais de 55 anos. Inscrições gratuitas (das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 16h00):

Dia 2, quarta-feira Barcarena, Bombeiros Voluntários
Dia 3, quinta-feira Oeiras, Auditório Municipal Eunice Muñoz

Dia 4, sexta-feira Algés, Teatro Municipal Amélia Rey Colaço
Informações: Divisão de Assuntos Sociais, tel. 214 408 550

Bailes para seniores



Baile “Anos Dourados”

Dia 13, domingo, 15h00
Bombeiros Voluntários de Oeiras
A tradição dos bailes dos anos 60, com música ao vivo revive-se em todos os segundos domingos de cada mês, numa iniciativa com o apoio da Academia Cultural para a Terceira Idade. Preço: 2,5 €

Baile de Primavera

Dia 22, terça-feira, 15h00
Centro Social e Paroquial N.ª Sr.ª do Cabo, Linda-a-Velha
Uma organização da Câmara Municipal de Oeiras. Entrada livre.

Museus

Ao domingo no Museu com toda a família!



Museu da Pólvora Negra, Fábrica da Pólvora de Barcarena

Dia 20, domingo

Uma manhã diferente, desfrutando do espaço do Museu. Com uma visita dialogada e uma conversa à volta da peça em destaque este trimestre - um pote chinês, utilizado para armazenamento e transporte de pólvora. E para os mais novos, um atelier de escultura em massa de sal.

10h30 | Visita dialogada
11h00 | À Conversa Com...
Maria Antónia Pinto Matos, directora da Casa Museu Dr. Anastácio Gonçalves. Com o tema “Intercâmbio entre Portugal e a China através das encomendas de porcelanas”.
11h00 | Atelier

Participação gratuita. Inscrição prévia.

Com a Escola no Museu!

Atendimento aos professores, para coordenação das temáticas do museu com os objectivos escolares e preparação de visitas.
Informações: tel. 214 381 400

O Mar leva e Traz... – Intercâmbio de Produtos e Culturas no Espaço Ultramarino no Século XVI

Forte de São Bruno, Caxias
A recriação dos ambientes locais, paisagens, vestuário e povos pretende proporcionar às crianças, de forma didáctica e lúdica, uma viagem no tempo e no espaço da expansão portuguesa. Visitas para grupos escolares e particulares e festas de aniversário.

Informações e inscrições: Associação dos Amigos dos Castelos, tel. 218 885 381, 218 873 495

Tesouro da Igreja



Terças, quartas, quintas e sextas, das 10h00 às 12h30 e das 15h30 às 18h00
Igreja Matriz de Oeiras

Um acervo constituído por paramentos, cálices, custódias

e outras peças de arte, conta a história religiosa da vila. Entrada (pelo centro de acolhimento): 2€

Feiras

Feira de Fumeiro de Vinhais

De 4 a 6, sexta-feira, das 17h00



às 24h00, sábado e domingo, das 10h00 às 24h00

Fundição de Oeiras, Pavilhão da ex-Refrige

Feira de Velharias

OEIRAS | Dia 6, domingo



Jardim de Oeiras PAÇO DE ARCOS | Dia 20, domingo
Jardim de Paço de Arcos OEIRAS | Dia 27, domingo
Jardim de Algés
Informações: Divisão de Abastecimento e Fiscalização Sanitária, tel. 214 406 305

Mercados

Durante o mês de Março vão-se assinalar, nos mercados municipais, a comemoração do Dia Mundial da Mulher (dia 8), Dia do Pai (dia 19) e Páscoa, com animações e ofertas de brindes temáticos aos visitantes destes espaços.

museus



Museu da Pólvora Negra

Fábrica da Pólvora de Barcarena, Estrada das Fontainhas

Aberto de Terça a domingo, das 10h30 às 13h00 e das 13h30 às 18h00

Visitas dialogadas: Terças e Quintas-feiras, mediante marcação prévia para o Núcleo de Museologia da CMO, tel. 214 381 400
Condições de Acesso: Até aos 16 anos – gratuito; dos 17 aos 25 anos e a partir dos 65 anos – € 0,50; dos 26 aos 64 anos – € 1,25; aos Domingos e feriados até às 14H00 – gratuito.

Exposição Monográfica do Povoado Pré-Histórico de Leceia

Fábrica da Pólvora de Barcarena, Estrada das Fontainhas
Aberto de segunda a sexta das 14h00 às 17h00

Visitas guiadas: mediante marcação prévia para o tel. 214 301 031
Condições de Acesso: Gratuito.

Aquário Vasco da Gama

Rua Direita, Dafundo
[www.aquariovgama.pt]
Tel. 214 196 337

Aberto todos os dias das 10h00 às 18h00
Condições de Acesso: Até aos 6 anos – gratuito; dos 6 aos 17 anos – € 1,50; Escolas (grupos de 25 crianças acompanhados por dois professores – € 25; dos 17 aos 64 anos – € 3, maiores de 65 anos – € 1,50.

Clube Português de Automóveis Antigos

Alameda Calouste Gulbenkian, 7, Paço de Arcos

Aberto de terça a sexta das 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 18h00; sábados e domingos das 10h00 às 18h00
Visitas guiadas: mediante marcação prévia para o tel. 214 410 633
Condições de Acesso: Até aos 10 anos – gratuito; dos 10 aos 14 anos e a partir dos 65 anos – € 1; dos 15 aos 64 anos – € 1,75; grupos incluídos em visitas guiadas – € 7,5.

Farmácias de Serviço

Algés (Serviço permanente)

Branco · 4, 10, 16, 22, 28

Av. Combatentes da Grande Guerra, 29 & 214 112 081

Combatentes · 3, 9, 15, 21, 27

Av. Combatentes da Grande Guerra, 166 & 214 104 953

Dias & Saraiva · 6, 12, 18, 24, 30

Rua Major Afonso Pala, 19 & 214 114 487

Miraflares · 5, 11, 17, 23, 29

Rua Dr. António Granjo, 2B & 214 101 161

Miramar · 2, 8, 14, 20, 26

Rua Ernesto Silva, 83 & 214 112 048

Nifo · 1, 7, 13, 19, 25, 31

Av. Combatentes da Grande Guerra, 64 & 214 112 070

Raposo · 1-5, 7-12, 14-19, 21-26, 28-31

Av. das Túlipas, 14, lj. A, Miraflares & 214 101 486

(Serviço de apoio, encerra às 21h00 de segunda a sexta e às 13h00 aos sábados)

Barcarena (Encerra às 22h00 de segunda a sexta; sábados, domingos e feriados encerra às 19h00)

Silvia · 1-6, 21-27

R. Henrique Santana, 27 B, Quinta do Sobreiro & 214 227 012

Carnaxide (Serviço permanente)

Central de Carnaxide · 14-20

Av. Portugal, 16B & 214 184 913

Maria · 1-6, 21-27

Praceta António Boto, Lt. 11 A, & 214 186 605

Mota Capitão · 7-13, 28-31

Av. Edmundo L. Bastos, 19 DC, Alto de Barrinhos & 214 189 799

Caxias (Encerram às 22h00 de segunda a sexta; sábados encerram às 13h00)

Nova · 1-5, 14-19, 28-31

Rua Bernardino Ribeiro, 1A & 214 432 839

De Laveiras · 7-12, 21-26

Rua de Milão, 3 - B.º da Pedreira Italiana & 214 544 510

Cruz Quebrada/Dafundo (Encerram às 21h00 de segunda a sexta; sábados encerram às 13h00)

Santa Sofia · 7-12, 21-26

R. Bento de Jesus Craça, 5A, Cruz Quebrada & 214 198 341

Silva Branco · 1-5, 14-19, 28-31

Travessa José Maria Costa, 6, Dafundo & 214 196 236

Linda-a-Velha (Serviço permanente)

Lealdade · 4, 8, 12, 16, 20, 24, 28

Rua Marcelino Mesquita, 11 -lj.1, Alto St.ª Catarina & 214 209 512

Marta · 1, 5, 9, 13, 17, 21, 25, 29

Av. 25 de Abril, 27 & 214 158 030

Melo Almeida · 3, 7, 11, 15, 19, 23, 27, 31

Rua Diogo Couto, 15 C, R/C & 214 191 697

Pinto · 2, 6, 10, 14, 18, 22, 26, 30

Rua Antero de Quental, 9 & 214 190 610

FARMA 24 - tel. 808262728 (ou 917799566, 934455887, 962994090) Entrega domiciliária de medicamentos e outros produtos de farmácia, 24 horas por dia, todos os dias da semana. Preço do serviço: € 5

Oeiras (Serviço permanente)

Alcântara Guerreiro · 8, 17, 26

Rua Carlos Lacerda 5, Loja G & 214 430 691

Alto da Barra · 3, 12, 21, 30

Av. D. João I, Edifício Varandas, Bloco B1, lj 1 & 214 694 150

Central · 6, 15, 24

Rua Conde Ferreira, 29 & 214 430 058

Godinho · 1, 10, 19, 28

Rua Cândido dos Reis, 98 & 214 430 090

Leal · 9, 18, 27

Rua António Aleixo, 86A & 214 578 737

Mourão Vaz · 4, 13, 22, 31

Av. de Moçambique, 12 A & 214 406 370

Oeiras · 2, 11, 20, 29

Largo Henrique Paiva Couceiro, 3 R/C & 214 412 482

Ribeiro · 7, 16, 25

Rua Dr. Flávio Resende, 10, Quinta do Marquês & 214 566 066

Sacoor · 5, 14, 23

Rua Quinta das Palmeiras, 74/74 A & 214 569 470/1

Paço de Arcos (Serviço permanente)

Dias · 2, 7, 12, 17, 22, 27

Rua Alfredo Lopes Vilaverde, 15, R/C, lj. 2 & 214 469 980

Seixas Martins (ex Godinho) · 5, 10, 15, 20, 25, 30

Av. Patrão Joaquim Lopes, 4 & 214 432 039

Pargana · 4, 9, 14, 19, 24, 29

Av. Eng. Boneville Franco, 6G & 214 435 147

Trindade Brás · 1, 6, 11, 16, 21, 26, 31

Rua Costa Pinto, 186 & 214 432 034

Veritas · 3, 8, 13, 18, 23, 28

Oeiras Parque, lj 1007 & 214 409 841

Porto Salvo (Encerram às 22h00 de segunda a sexta; sábados, domingos e feriados encerram às 19h00)

Ferreira Bastos · 7-13, 21-27

Rua Firmino Rebelo, 8B & 214 213 015

Varela Baião · 1-6, 14-20, 28-31

Rua do Comércio, 7 & 214 239 107/8

Queluz-de-Baixo (Encerra às 22h00 de segunda a sexta; sábados, domingos e feriados encerra às 19h00)

Albergaria · 7-13, 28-31

Rua Prof. Dr. Jorge Mineiro, 14 B & 214 356 487

Queijas (Encerram às 22h00 de segunda a sexta; sábados encerram às 13h00)

Central de Queijas · 1-6, 14-20, 28-31

Rua Júlio Dantas, lote 1 -lj. AB & 214 162 081

Costa Pinto · 7-13, 21-27

Estrada das Várzeas, 15 B & 214 170 170

Tercena (Encerra às 22h00 de segunda a sexta; sábados, domingos e feriados encerra às 19h00)

Pinheiro · 14-20

Av. de Santo António, 50/52 & 214 304 235

N.B. Do latim "Nota Bene".

Expressão utilizada no sentido de se prestar especial atenção a determinado assunto.

por **Manuel Machado**
pcmachado@netcabo.pt



O tributo ao Infante!

Vocacionada sobretudo para a formação de oficiais e outros quadros, destinados preferencialmente a integrarem a Marinha Mercante, a Escola Náutica Infante D. Henrique é uma das melhores escolas superiores politécnicas do país, com planos curriculares que se adequam aos padrões de formação estabelecidos pela Organização Marítima Internacional (IMO), bem como aos do nosso Ministério da Ciência, Inovação e Ensino Superior.

Ao possuir um dos mais sofisticados equipamentos de simulador de comportamento de navios disponível no mundo, dá-nos a certeza de um inusitado vanguardismo que se complementa nos inúmeros projectos de colaboração com outras instituições nacionais e estrangeiras. Tudo junto serve para nos revelar o interesse e o dinamismo deste centenário estabelecimento de ensino a quem o país e o concelho de Oeiras muito devem. De relevar, igualmente, que, para além dos edifícios principais onde funcionam aulas teóricas e algumas práticas, a escola dispõe de laboratórios, piscina coberta de água aquecida, tanque de mergulho e



remo, pavilhão desportivo, e de um edifício social com refeitório e alojamentos para os alunos mais carenciados.

Ali bem junto à Marginal, em Paço de Arcos, com o mar a inundar-lhe a alma, a Escola Náutica orgulha-nos a todos, prestando ao seu histórico patrono o melhor dos tributos: a qualidade no ensino da arte de marear!

Escola Náutica Infante D. Henrique
Av. Eng.º Bonneville Franco, s/n Paço de Arcos
tel. 214 460 010, [www.enautica.pt]

Pelo preço de
1 PIZZA MÉDIA EXCLUSIVA,
SELEÇÃO OU COMPONHA
com o mínimo de 3 ingredientes

RECEBA

1 PIZZA GRANDE
(Válida na Pizzaria de Oeiras
Serviço de Restaurante)

*Chaveiros disponíveis em inglês - Válida até 31/03/2020
Este anúncio não inclui despesas de entrega*

Pizza na Rua

Utilidades

Câmara Municipal de Oeiras

& 214 408 300

Centros de Saúde

Carnaxide & 214 170 700

[www.cscarnaxide.min-saude.pt]

[Ext. Algés, & 213 014 322]

[Ext. Dafundo, & 214 112 155]

[Ext. Linda-a-Velha, & 214 142 772]

Oeiras & 214 400 100/1

[Ext. Barcarena, & 214 216 929]

[Ext. Paço de Arcos, & 214 434 444]

Saúde 24 Pediatria

Dói, Dói? Trim, Trim. Aconselhamento por enfermeiros especialmente formados, 24 horas por dia, 7 dias por semana. Destina-se a crianças dos 0 aos 14 anos & 808 242 400

Bombeiros

Algés - Av. Bombeiros Voluntários, Quartel 18 & 214 103 042 / 67

Barcarena - Lg. 5 de Outubro & 214 213 900

Carnaxide - Rua Manuel Teixeira Gomes & 214 181 243 / 214 180 832

Dafundo - Av. Duque de Loulé, 60,

Linda-a-Velha & 214 199 914/ 6 084

Linda-a-Pastora - Av. Tomás Ribeiro & 214 171 286 / 0 486

Oeiras - Rua Álvaro António dos Santos & 214 409 600

Paço de Arcos - Av. S. Jesus dos Navegantes & 214 409 670 [www.bvpacodearcos.pt]

Juntas de Freguesia

Algés & 214 118 380

Barcarena & 214 226 980

Carnaxide & 214 173 090

Caxias & 214 414 932 [www.jf-caxias.pt]

Cruz Quebrada/Dafundo & 214 153 660

Linda a Velha & 214 141 895

Paço de Arcos & 214 437 793

[www.jf-pacodearcos.pt]

Porto Salvo & 214 213 672

Oeiras/S. Julião da Barra & 214 416 464

[www.globalsoft.pt/jfoeiras]

Queijas & 214 174 833

Gabinete de Protecção Civil

Rua Visconde Moreira de Rey, 37

Linda-a-Pastora & 214 241 400

Polícia Municipal

Porto Salvo - Rua Oliveira Martins,

Casal do Deserto & 214 228 900

Guarda Nacional Republicana

Barcarena - Alto do Paimão & 214 350 900

Porto Salvo - Rua António Roberto Baptista

& 214 213 401/1 766

Queijas - Rua Marquês Sá da Bandeira

& 214 186 145/53

Polícia de Segurança Pública

Carnaxide - Estrada da Outeira, Lt 33 & 214 173 081

Miraflores - Av. Norton de Matos & 214 102 570

CP Oeiras - Estação & 214 410 510

Oeiras - Rua da Figueirinha · Espargal & 214 410 935

Oeiras (trânsito) - Rua Cândido dos Reis

& 214 430 133

Caxias - Av. João de Freitas Branco, 2

Laveiras & 214 416 296

Táxis

Oeiras - Multitáxis - Coop. de Rádio Táxis de Oeiras CRL & 214 155 310

Oeiras - Rádio Táxis Alto da Barra & 214 239 600

Paço de Arcos - Táxis Pedrosa e Rebelo

& 214 432 221/88

Porto Salvo - Táxis Porto Salvo & 214 213 113

Tercena - Arove - Táxis Alentejanos & 214 379 023

Restaurantes

A cozinha deste restaurante, instalado no Centro Cívico de Carnaxide, concilia dois conceitos: a cozinha tradicional portuguesa nomeadamente com o arroz de tamboril, açorda de gambas, carne de porco com ameixas sem descurar dos grelhados, com destaque para os medalhões e a posta arouquesa, bem como de peixe fresco; e a cozinha de inspiração italiana, que não se limita às pastas e às pizzas, mas se estende aos bifes com os seus molhos característicos. Espaço amplo e desafogado, confortável e cheio de luz.



O Alfredo

Av. Portugal, Centro Cívico de Carnaxide, Lt8, Piso 1, Carnaxide, Tel. 214 160 402/214 189 977
Aberto das 12h00 às 15h00 e das 19h30 às 23h00
Não encerra

Bares

Franchising de origem alemã, este é o primeiro CUP&CINO a abrir em Oeiras, em Dezembro último, e pode afirmar-se que a adesão, principalmente entre a população mais jovem, mas não só, foi imediata. Isso mesmo poderá constatar quem por ali passar a qualquer hora do dia ou da noite, já que são raros os momentos parados e pouco animados. Oferecendo boa música ambiente e um ecrã de plasma onde além dos jogos de futebol, podem ver-se clips, a existência de três claras zonas distintas num mesmo espaço aberto, permite alguma organização da clientela segundo afinidades. *Coffee house* (casa de café), aqui as



Cup&Cino

R. Dr. José da Cunha, lote 3, loja A, Fórum Oeiras
Tel. 214413504
Aberto todos os dias
Horário: das 10h00 às 02h00

Penne Mafiosa

Ingredientes:

50gr. de bacon em cubos pequenos
70gr. de cogumelos laminados em lata
50gr. de queijo mozzarella desfiada
50gr. queijo Gorgonzola
10gr. queijo parmesão ralado
Natas q. b., Penne rigatte q.b.

Massa:

cozer o Penne numa panela de água a ferver só com sal e um fio de azeite.

Molho:

Saltear os cogumelos e bacon com um pouco de azeite, depois juntar as natas, sal, queijo mozzarella e o queijo gorgonzola, em lume brando até ao molho ficar cremoso. Juntar a massa e se necessário mais um pouco de natas, finalmente juntar o queijo parmesão. Servir em prato de sopa.



em Abril...

Despertar para Novos Desafios

Auditório Municipal Eunice Muñoz, Oeiras

Dia 1 de abril, sexta-feira, 11h00

Os Desafios do Risco nas Políticas Públicas, com Alexandre Quintanilha

dia 8 de abril, sexta-feira, 11h00

Os Desafios da Globalização, com António Guterres

As duas últimas conferências de um ciclo promovido pelo Instituto Nacional de Administração.

Informações e inscrições (gratuitas): tel. 214 465 416, sec.cursos.oeiras@ina.pt, [www.ina.pt]



Pijama às Letras

Dia 1 de abril, sexta-feira

Biblioteca Municipal de Oeiras

Crianças dos 3 aos 10 anos, acompanhadas por familiares, poderão passar a noite, entre histórias, contos e livros de encantar. Basta levar pijama, saco-cama, mochila e os livros favoritos. Antes, às 21h30, a Companhia de Teatro Panda Pá, apresenta, em “O Mundo Andersen”, a história de quatro viajantes numa noite de chuva.

Informações e inscrições: tel. 214 406 342

As cores de Andersen

A partir de 2 de abril, das 12h00 às 19h00

Galeria do Centro Cívico de Carnaxide

Dezasseis ilustradores portugueses reflectem o universo dos contos de Andersen.

A-braços com contos

Dia 2 de abril, sábado, 16h30

Biblioteca Municipal de Carnaxide

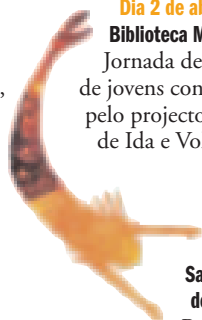
Jornada de contos com a participação de jovens contadores formados pelo projecto europeu “Histórias de Ida e Volta”.

Contos no Palácio - Recital Andersen

Dia 2 de abril, sábado, 21h30

Salão Nobre do Palácio Marquês de Pombal, Oeiras

Recital em contexto teatral com leitura encenada de contos. Com Paulo Lages e Margarida Marecos.



Entra no Laboratório!

Instituto Gulbenkian de Ciência

dia 9 de abril, sábado, das 10h00 às 16h00

Uma visita interactiva para descobrir como se fazem os grandes avanços em biomedicina é uma das propostas do projecto “Oeiras vive a



ciência” para o mês de Abril. Conheça, por dentro, a investigação que se faz nos laboratórios do número 6 da Rua da Quinta Grande, em Oeiras.

Informações: Ana Godinho Coutinho, tel. 214 407 936, acoutin@igc.gulbenkian.pt [www.viveraciencia.org, www.igc.gulbenkian.pt]

Antevisão

O Fascínio dos Minerais

É fascinante a atracção que as formas e cores dos minerais, desde sempre causaram às pessoas. Este tema é, anualmente objecto de uma iniciativa pública, que é já um *must* em Algés.

É assim que nos próximos dias 15, 16 e 17 de Abril vai ter lugar, no restaurante “Jardim do Marquês” em Algés, a VIII Feira dos Minerais, Gemas e Fósseis no concelho de Oeiras.

Este evento decorrerá no seguinte horário.

Sexta-feira (dia 15) das 17h00 às 20h00; Sábado (dia 16) das 10h00 às 20h00 e Domingo (dia 17) das 10h00 às 19h00.

